Como Exposto por Dada Bhagwan

Autorrealização

Uma ciência simples e eficaz para Autorrealização

Portuguese

Tradução para o português do livro em inglês
"Self-Realization"

Como Exposto por Dada Bhagwan

Autorrealização

Uma ciência simples e eficaz para Autorrealização

Originalmente Compilado em Gujarati por:
Pujyashree Deepakbhai Desai

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Dada Bhagwan Vignan Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 79 35002100, +91 9328661166-77

©: Dada Bhagwan Foundation,
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India.
Email: info@dadabhagwan.org
Tel. : +91 9328661166-77
Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.

1ª Edição: 1000 cópias Julho de 2015
2ª Edição: 3000 cópias Agosto de 2016
Versão Web Julho 2025

Preço: Humildade absoluta e a intenção de que “Eu não sei de nada”!

ISBN/eISBN: 978-93-86321-81-7

Trimantra

Os Três Mantras que destroem todos os obstáculos da vida

(Recite este mantra cinco vezes todas as manhãs e noites.)

Namo Vitaraagaya
Eu me curvo Àqueles que estão absolutamente livres de todo apego e aversão

Namo Arihantanam
Eu me curvo aos Seres vivos que aniquilaram todos os inimigos internos da raiva, orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam
Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e definitiva

Namo Aayariyanam
Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que transmitem o Conhecimento do Ser a outros

Namo Uvazzayanam
Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançar o mesmo estado

Namo Loye Savva Sahunam
Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser, estejam eles onde estiverem

Eso Pancha Namukkaro
Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano
Destroem todo o karma de demérito

Mangalanam cha Savvesim
De tudo que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam ||1||
Este é o mais elevado

Om Namo Bhagavate Vasudevaya ||2||
Eu me curvo Àqueles que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

Om Namah Shivaya ||3||
Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand
Consciência do Eterno é Bem-Aventurança

(O livro "Trimantra" de Dadashri, contém uma explicação mais detalhada.)



Quem é Dada Bhagwan?

Em junho de 1958, por volta das 6 horas da tarde, em meio à agitação da estação ferroviária de Surat, enquanto sentado em um banco, “Dada Bhagwan” manifestou-se completamente dentro da forma corporal sagrada de Ambalal Muljibhai Patel. A natureza revelou um fenômeno excepcional de espiritualidade! No intervalo de uma hora, a visão do universo foi revelada a Ele! Clareza completa para todas as questões espirituais, tais como: “Quem somos nós? Quem é Deus? Quem governa o mundo? O que é karma? O que é libertação?” etc. foi alcançada.

O que Ele obteve naquela tarde, Ele transmitiu a outros através de sua experiência Científica original (*Gnan Vidhi*) em apenas duas horas! Isto foi referido como o caminho *Akram*. *Kram* significa subir sequencialmente, passo a passo, enquanto *Akram* significa sem etapas, um atalho, o caminho do elevador!

Ele próprio explicava aos outros quem é Dada Bhagwan dizendo: “Aquele que é visível diante de você não é Dada Bhagwan. Eu sou o *Gnani Purush* e quem se manifestou dentro é Dada Bhagwan, que é o Senhor dos quatorze mundos. Ele também está dentro de você e dentro de todos os outros também. Ele reside não manifestado dentro de você, enquanto aqui [dentro de A. M. Patel], Ele se manifestou completamente! Eu mesmo não sou Deus (Bhagwan); Também me curvo ao Dada Bhagwan que se manifestou dentro de mim.



A Atual Ligação para Obter a Autorrealização

Depois de obter o Conhecimento do Ser, em 1958, o absolutamente reverenciado, Dada Bhagwan (Dadashri), viajou nacional e internacionalmente para transmitir o discurso espiritual e a Autorrealização aos buscadores espirituais.

Durante sua vida, Ele mesmo, Dadashri, deu o poder espiritual a Pujya Dra. Niruben Amin (Niruma) para conceder Autorrealização a outros. Da mesma forma, depois que Dadashri deixou seu corpo mortal, Pujya Niruma conduziu discursos espirituais (*satsang*) e concedeu a Autorrealização aos buscadores espirituais, como um *nimit*, um instrumento. Dadashri também deu a Pujya Deepakbhai Desai o poder espiritual para conduzir *satsang*. Atualmente, com as bênçãos de Pujya Niruma, Pujya Deepakbhai viaja nacional e internacionalmente para conceder a Autorrealização.

Após a Autorrealização, milhares de buscadores espirituais prevalecem em um estado livre de escravidão e habitam na experiência do Ser, enquanto cumprem todas as suas responsabilidades terrenas.



Nota Sobre Esta Tradução

O *Gnani Purush*, Ambalal M. Patel, também conhecido como "Dadashri" ou "Dada", realizou seus discursos espirituais respondendo a perguntas feitas por aspirantes espirituais. Esses discursos foram registrados e compilados em formato de livros por Pujya Dra. Niruben Amin na língua Gujarati.

Dadashri disse que seria impossível traduzir suas *satsangs* e o Conhecimento da Ciência da Autorrealização, palavra por palavra, para outras línguas, porque parte do significado se perderia no processo. Portanto, a fim de compreender precisamente a Ciência da Autorrealização do *Akram*, Ele enfatizou a importância de aprender o Gujarati.

Dadashri, no entanto, concedeu Suas bênçãos para a tradução de Suas palavras para outras línguas, para que os buscadores espirituais pudessem se beneficiar até certo ponto e, posteriormente, progredir através de seus próprios esforços. Este livro não é uma tradução literal, mas foi tomado muito cuidado para preservar a essência de Sua mensagem original.

Os discursos espirituais foram e continuam sendo traduzidos do Gujarati para o inglês e do inglês para o português. Para certas palavras em Gujarati, várias palavras ou frases são necessárias para transmitir o significado, por isso mantivemos muitas palavras em Gujarati no texto traduzido, para melhor entendimento. Em sua primeira aparição no texto, a palavra em Gujarati será colocada em itálico, seguida por uma tradução explicando seu significado entre parênteses. Posteriormente, somente a palavra em Gujarati será usada no texto. Isso traz um benefício duplo: primeiro, a facilidade de tradução e leitura; segundo, o leitor se familiarizará com as palavras em Gujarati, o que é de extrema importância para a compreensão mais profunda

desta Ciência espiritual. O conteúdo entre colchetes são explicações para melhor entendimento do assunto e não estão presentes no conteúdo original em Gujarati.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência deste Conhecimento. Ao ler esta tradução para o português, se existir alguma contradição ou discrepância, o erro deve ser atribuído aos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo para evitar erros de interpretação.



Nota Especial ao Leitor

O Ser é a Alma (*Atma*) dentro de todos os seres vivos.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para referir-se ao Ser desperto depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser com "S" maiúsculo, refere-se ao Ser desperto, que é separado do ser que interage com o mundo terreno, que é escrito com "s" minúsculo.

Onde quer que Dadashri use o termo "nós" ou "nosso", Ele está se referindo a Si mesmo, o *Gnani Purush.*

Da mesma forma, o uso dos termos Você ou Seu no meio de uma frase começando com letra maiúscula, ou "Você" e "Seu" entre aspas no início de uma sentença, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Essa é uma distinção importante para a correta compreensão da diferença entre o Ser desperto e o ser que interage com o mundo.

Onde quer que o nome "Chandubhai" seja usado, o leitor deve substituir pelo seu próprio nome e continuar a ler o assunto dessa forma.

O pronome da terceira pessoa masculina "ele" e "dele" foram usados durante a maior parte da tradução. Desnecessário dizer que "ele" inclui "ela" e "dele" inclui "dela".



A Ciência de Akram

Uma Ciência simples e eficaz para Autorrealização

1. Qual é o objetivo de uma vida humana?

Na verdade, a vida se tornou totalmente “fraturada”. As pessoas nem sequer têm consciência do motivo pelo qual estão vivendo. Não há sentido nesta vida sem um objetivo. Você ganha dinheiro, come, bebe e se diverte, mas continua se preocupando o dia inteiro; como isso pode ser considerado o objetivo da vida? Essa vida humana que você recebeu, qual é o sentido de permitir que ela seja desperdiçada? Então, depois de alcançar uma vida humana, o que você deve fazer para atingir seu objetivo? Se você quer felicidade terrena, prazeres materiais, então você deve dar aos outros tudo o que tem.

Em apenas uma declaração, entenda a lei deste mundo; a essência de todas as religiões do mundo é que a pessoa que deseja felicidade deve dar felicidade a outros seres vivos, e a pessoa que deseja miséria deve tornar os outros miseráveis. Dê o que for melhor para você. Agora, alguém pode perguntar: “Como é possível darmos felicidade aos outros? Nós não temos dinheiro.” Mas não é que a felicidade só possa ser proporcionada por meio do dinheiro; você pode manter uma natureza atenciosa com eles, realizar tarefas para eles ou dar conselhos. Você pode ser prestativo com os outros de muitas maneiras.

Existem dois tipos de objetivos: o objetivo terreno e o objetivo final

Existem dois tipos de objetivos que devem ser decididos. [O primeiro é] Viver a vida terrena de tal forma que ninguém se sinta atormentado por você, que ninguém acabe sendo ferido por você. Além disso, você deve passar o tempo na companhia e nas proximidades de pessoas boas e espiritualmente elevadas e evitar más companhias; você deve ter esse objetivo. E para o segundo objetivo, se acontecer de você encontrar um *Gnani Purush* (Aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros) vivo, então [depois de obter Dele o Conhecimento do Ser] permaneça em Sua *satsang* (companhia ou associação espiritual). Com isso, todo o seu trabalho [espiritual] será realizado, todos os seus quebra-cabeças serão resolvidos [e a libertação será alcançada].

Então, qual é o objetivo final dos seres humanos? Somente o de alcançar a libertação (*moksha*); esse deve ser o único objetivo. Você também quer a libertação, não é? Por quanto tempo mais você quer continuar vagando sem rumo? Você fez exatamente isso por infinitas vidas. Não há mais nenhum lugar por onde você não tenha vagado, não é mesmo? Por que você teve que vagar? É porque você não Conheceu [a resposta para] "quem sou eu". Você não Conheceu Sua própria forma Real como o Ser (*Swaroop*). Você deveria Conhecer Sua forma Real. Não deveria Saber quem Você é? Apesar de ter vagado tanto, você ainda não Sabe [a resposta para] isso? Ganhar dinheiro é o único objetivo da vida? Você não deveria também fazer algo com o propósito de alcançar a libertação? Os seres humanos realmente têm o potencial de se tornar o Ser absoluto (*Parmatma*). Atingir o estado de Ser absoluto é o objetivo final.

Os dois estágios da libertação

Interlocutor: A definição convencional de *moksha* é a libertação do ciclo de nascimento e morte.

Dadashri: Sim, isso é verdade. No entanto, esse é o estágio final da libertação; é o estágio secundário. No primeiro estágio, o primeiro *moksha* se refere àquilo em que prevalece a ausência de [sofrimento em meio] às misérias da vida terrena. Mesmo em meio às misérias da vida terrena, Alguém permanece não afetado pelas misérias, um estado de bem-aventurança (*samadhi*) prevalece em meio a problemas induzidos externamente (*upadhi*); esse é o primeiro *moksha*. E então, quando a pessoa deixa o corpo físico [permanentemente], ocorre a libertação final. Entretanto, a primeira *moksha* deve ocorrer aqui e agora. *Moksha* certamente aconteceu para "nós", não é mesmo? Apesar de viver na vida terrena, a Pessoa não deve ser afetada pela vida terrena; *moksha* desse tipo deve acontecer. É possível que isso aconteça por meio do *Akram Vignan* (a Ciência da Autorrealização sem etapas).

2. Obtenção da bem-aventurança eterna através do Conhecimento do Ser

O que todos os seres vivos estão buscando? Eles estão buscando a felicidade, mas essa felicidade não é alcançada nem mesmo por um momento. Quer as pessoas participem de casamentos ou assistam a uma peça de teatro, sua infelicidade inevitavelmente retorna. Como a felicidade que é seguida pela infelicidade pode ser considerada felicidade? Na verdade, essa é considerada uma felicidade caracterizada pela inconsciência densa decorrente do apego ilusório (*moorchha*). A felicidade deve ser permanente. Na verdade, essa é uma felicidade temporária e, além disso, é uma felicidade imaginária, na qual se acredita. O que toda alma

(*atma*) está buscando? Todos estão buscando a felicidade permanente, a felicidade que é eterna. [As pessoas continuam acreditando]: "A felicidade virá disso, virá daquilo. Vou comprar isso. Vou comprar isso, vou fazer aquilo. Se eu construir um bangalô, serei feliz. Se eu comprar um carro, serei feliz." Elas continuam fazendo isso, mas não obtêm felicidade. Pelo contrário, elas ficam cada vez mais presas nos emaranhados terrenos. A felicidade, de fato, está dentro de nós; está no Ser. Portanto, se o Ser for alcançado, a felicidade [eterna] será invariavelmente alcançada.

Felicidade e miséria

Todas as pessoas do mundo estão buscando a felicidade, mas ainda não decidiram qual é a definição de felicidade. "A felicidade deve ser tal que nunca seja seguida de infelicidade." Se essa felicidade existe neste mundo, então vá procurá-la. A bem-aventurança eterna está, na verdade, dentro de Si mesmo, está apenas no Ser. A Pessoa é a morada da bem-aventurança infinita, mas as pessoas têm buscado prazer em coisas temporárias!

A busca pela bem-aventurança eterna

Para Aquele que alcança a bem-aventurança eterna, o sofrimento terreno não O afetará e esse Ser terá alcançado a libertação. A bem-aventurança eterna, por si só, é chamada de *moksha*. De que serve qualquer outra libertação? Queremos a bem-aventurança. Você gosta de bem-aventurança ou não? Diga-me.

Interlocutor: É exatamente isso que estou procurando.

Dadashri: Sim, além disso, você não quer felicidade temporária. Essa felicidade é seguida de miséria, portanto, você não gosta dela. Se houver bem-aventurança eterna, então não haverá miséria; você quer essa bem-aventurança. Quando você alcança essa felicidade, isso se chama *moksha*.

Qual é o significado de *moksha*? A resposta é: “Quando há ausência de miséria terrena, isso se chama *moksha*!” Caso contrário, ninguém prevalece em um estado onde não há miséria terrena!

Em primeiro lugar, há a ciência terrena que os cientistas continuam estudando! E, em segundo lugar, há aquela que é considerada a Ciência interna, que permite que a pessoa alcance Sua própria bem-aventurança eterna. Portanto, aquilo que faz com que a pessoa alcance sua própria bem-aventurança eterna é conhecido como a Ciência do Ser. Por outro lado, aquilo que proporciona felicidade, que consiste em ajustes temporários, é conhecido como ciência terrena. A ciência terrena é, em última análise, destrutível e causa destruição. Ao passo que este *Akram Vignan* é eterno e torna a Pessoa eterna!

3. “Eu” e “meu” são separados

Somente o Gnani oferece soluções originais

“Eu” é Deus [o Ser] e “meu” é o apego ilusório (*maya*). O “meu” é relativo ao “eu”. O “eu” é Real. Se as propriedades do Ser [original] forem projetadas no “eu”, mesmo assim Suas energias aumentarão muito. O Ser original não pode ser alcançado sem o *Gnani*; entretanto, o “eu” e o “meu” são completamente separados. Se todos, inclusive as pessoas fora da Índia, entenderem exatamente isso, então seus problemas diminuirão consideravelmente. Essa é uma Ciência [espiritual]. Essa é uma abordagem totalmente exclusiva da pesquisa espiritual de *Akram Vignan*. “Eu” é o estado natural do Ser, enquanto ‘meu” é um senso de propriedade.

Separe “eu” e “meu”

Se lhe dissessem para separar “eu” e “meu” com um “separador”, você realmente conseguiria separá-los? Vale

a pena separar “eu” e “meu” ou não? Mais cedo ou mais tarde, você terá que saber isso, não é mesmo? Separe “eu” e “meu”. Assim como existe um “separador” que separa a nata do leite, da mesma forma, separe isso [“eu” e “meu”].

Neste momento, você está se identificando com o “meu”? Você é o “eu” sozinho ou o “meu” está ao seu lado?

Interlocutor: O “meu” certamente estará lá ao lado!

Dadashri: Quais são todas as coisas que se enquadram na categoria “meu” para você?

Interlocutor: Minha casa e todas as coisas que estão dentro da minha casa.

Dadashri: Todas essas coisas são consideradas como sendo Suas [do Ser]? E a quem pertence a esposa?

Interlocutor: Ela também é minha.

Dadashri: E de quem são essas crianças?

Interlocutor: Elas também são minhas.

Dadashri: E de quem é esse relógio?

Interlocutor: Também é meu.

Dadashri: E de quem são essas mãos?

Interlocutor: Estas mãos também são minhas.

Dadashri: Então, você também dirá: “Minha cabeça, meu corpo, meus pés, meus ouvidos, meus olhos”. Você se refere a todas essas partes do corpo como “minhas”, mas quem é que diz “minhas”? Você nunca pensou sobre isso? Você diz: “Meu nome é Chandubhai” e depois diz: “Eu sou Chandubhai”; você não acha que há uma contradição nisso?

Interlocutor: Sim, eu acho.

Dadashri: Você é Chandubhai; atualmente, tanto o "eu" quanto o "meu" estão englobados nisso. As duas linhas de trem do "eu" e do "meu" são completamente separadas; elas sempre correm paralelas, nunca se fundem. No entanto, você acredita que elas são uma só. Tendo entendido isso, separe o "meu". Deixe de lado tudo o que se enquadra no "meu". Por exemplo, [você diz:] "Meu coração"; então, deixe isso de lado. Que outras coisas precisamos separar deste corpo?

Interlocutor: Os pés e todos os órgãos sensoriais.

Dadashri: Sim, tudo. Os cinco órgãos sensoriais (*gnanendriya*; os sistemas corporais por meio dos quais o conhecimento da visão, audição, tato, olfato e paladar é adquirido) e os cinco órgãos de ação (*karmendriya*; os órgãos excretores, órgãos genitais, pés, mãos e língua), a mente, o intelecto, o *chit* (faculdade interna de conhecimento e visão), o ego, tudo.

Então você diz: "Meu egoísmo" ou diz: "Eu sou o egoísmo"?

Interlocutor: Meu egoísmo.

Dadashri: Se você disser: "Meu egoísmo", então será capaz de manter a separação até esse ponto.

No entanto, você não sabe o que está além disso, que parte é Sua. Por isso, a separação completa não acontece. Você só sabe o que é Seu até certo ponto. Você só conhece as partes mais densas; não conhece as partes sutis de forma alguma. De fato, as partes sutis precisam ser deduzidas, depois as partes mais sutis precisam ser deduzidas, depois as partes ainda mais sutis precisam ser deduzidas; essa é uma tarefa apenas para o *Gnani Purush*.

No entanto, se você continuar subtraindo cada uma

das peças sobressalentes, será possível separar o "eu" e o "meu", não é mesmo? Se você continuar a deduzir o "meu" do "eu", o que finalmente permanecerá? Se você deixar de lado o "meu", o que restará no final?

Interlocutor: O "eu".

Dadashri: Então, esse "eu" é exatamente o que Você é! Isso é tudo. Esse "eu" precisa ser realizado.

Para isso, você precisa de "nós" [o *Gnani Purush*]. Eu separarei tudo para você. Posteriormente, Você continuará passando pela experiência de que "Eu sou a Alma pura (*Shuddhatma*)". Essa experiência deve ocorrer. Além disso, também estou Lhe dando a visão divina (*divyachakshu*) para que Você possa Ver o Ser em cada ser vivo (*Atmavat sarva bhuteshu*).

4. Como é possível realizar o "eu"?

Canto, penitência, votos e autocontrole

Interlocutor: A penitência (*tapa*), os votos (*vrat*) e o autocontrole (*niyam*) são necessários ou não?

Dadashri: É assim: todos os medicamentos da farmácia são necessários, mas são necessários para outras pessoas. Você só deve tomar o remédio de que precisa. Da mesma forma, fazer votos, penitências, manter autocontrole e assim por diante são todos necessários. Nada disso é errado neste mundo. Não há nada de errado em fazer cânticos e penitências, entretanto, tudo é correto de acordo com o ponto de vista e a expectativa de cada indivíduo.

Interlocutor: Uma pessoa pode alcançar a libertação por meio de penitência e rituais (*kriya*)?

Dadashri: A penitência e os rituais gerarão frutos, mas não a libertação. Se você plantar uma semente de

nim, obterá frutos amargos, e se plantar uma semente de manga, obterá frutos doces. Qualquer que seja o fruto que você queira, plante de acordo com ele. A penitência para a libertação é completamente diferente; é uma penitência interna (*antartapa*). Entretanto, as pessoas acreditam que o que fazem externamente é penitência. Há vários tipos de penitência que são visíveis externamente, mas não são como essa penitência [interna]. O resultado de tudo isso é o karma de mérito (*punya*). Para alcançar a libertação, é necessária a penitência interna, a penitência invisível (*adeethh tapa*).

Interlocutor: A libertação é alcançada através do entoar de mantras ou através do caminho do Conhecimento (*Gnan marg*)?

Dadashri: Entoar mantras leva à paz na vida terrena. Um mantra é aquilo que pacifica a mente; ele conduz aos prazeres terrenos, ao passo que não há libertação sem o caminho do Conhecimento. Há escravidão por meio da ignorância (*agnan*) e há liberdade por meio do Conhecimento. O conhecimento que prevalece neste mundo é aquele obtido por meio dos sentidos (*indriya gnan*). Essa é uma crença errônea (*bhranti*). Ao passo que o Conhecimento além dos sentidos (*atindriya Gnan*) é de fato o verdadeiro Conhecimento.

Aquele que deseja alcançar a Autorrealização e a libertação não precisa de rituais. Aquele que deseja prazeres terrenos precisa realizar rituais. Aquele que deseja alcançar a libertação precisa apenas do Conhecimento do Ser e das diretrizes (*Agna*) do *Gnani*.

Somente o Gnani faz com que você realize o "eu"

Interlocutor: Você diz que devemos realizar nosso próprio Ser, então como podemos fazer isso?

Dadashri: Você deve vir até "nós" para isso. Deve dizer que quer saber quem Você é, para que eu possa ajudá-lo a fazer isso.

Interlocutor: Esse ponto sobre saber "quem sou eu"; como isso é possível enquanto se permanece na vida terrena (*sansaar*)?

Dadashri: Então, onde mais isso pode ser Conhecido? Existe algum outro lugar onde se possa viver que não seja a vida terrena? De fato, todos neste mundo levam uma vida terrena e permanecem na vida terrena. Aqui, é possível Saber "quem sou eu". Esta Ciência é, de fato, para o propósito de entender quem Você é. Venha para cá e "nós" o faremos realizar seu verdadeiro Ser.

A maneira simples de alcançar a libertação

Vá e diga Àquele que está liberto: "Senhor, por favor, me liberte!". Esse é o caminho definitivo, é o melhor caminho [para ser liberto]. Se o Conhecimento de "quem sou eu" for decidido, então a Pessoa pode alcançar a libertação final. E enquanto a pessoa não tiver encontrado um *Atma Gnani* (Aquele que se Autorrealizou), ela deve ler os livros de um *Atma Gnani*.

O Ser é uma coisa Científica. "Isso" não é algo que possa ser alcançado por meio [da leitura] de livros. "Isso" tem Suas propriedades funcionais intrínsecas (*gunadharma*), é *Chetan* (a entidade viva) e é, de fato, o Ser absoluto (*Parmatma*). Uma vez que isso tenha sido realizado, pronto, a salvação foi alcançada; além do mais, Você é de fato Isso!

Não há necessidade de nenhuma penitência ou renúncia no caminho da libertação. Se alguém simplesmente encontra o *Gnani Purush*, então as *Agnas* (diretrizes) do *Gnani* são a própria religião, e as *Agnas* são a própria penitência. E elas

são, de fato, o Conhecimento (*Gnan*), a Visão (*Darshan*), a Conduta (*Charitra*) e a Penitência (*Tapa*), cujo resultado direto é *moksha*.

É somente quando se encontra um *Gnani Purush* que o caminho para a libertação se torna fácil e direto. Torna-se ainda mais fácil do que preparar um simples prato de arroz e lentilhas (*khichadee*).

5. Realização do "eu" por meio do Gnani Purush

É necessário um guru ou um Gnani?

Interlocutor: O que se deve fazer se a pessoa já tiver um guru antes de conhecer Dada?

Dadashri: Se você não quiser visitá-lo, então não é obrigatório visitá-lo. Você pode ir se quiser e, se não quiser, então não vá. Na verdade, você deve ir simplesmente para que ele não se sinta magoado. Você deve manter a humildade em relação a ele. No momento de receber o *Gnan*, se alguém me perguntasse: "Devo deixar meu guru agora?" Então eu lhe diria: "Ei, não o abandone. Foi por causa desse guru que você chegou até aqui". O conhecimento da vida terrena não pode ser adquirido sem um guru, tampouco o Conhecimento que leva à libertação. Um guru terreno é para a interação terrena (*vyavahaar*), enquanto o *Gnani Purush* é para o Ser e Seu reino (*Nishchay*). A interação terrena é relativa, enquanto o Ser e seu reino são Reais. Um guru é necessário para o relativo, enquanto o *Gnani Purush* é necessário para o Real.

Interlocutor: Também é dito que "Como o conhecimento pode ser alcançado sem um guru?"

Dadashri: Um guru mostra o caminho, ele mostra o percurso, enquanto o *Gnani Purush* transmite o Conhecimento do Ser (*Gnan*). O *Gnani Purush* é Aquele

para quem nada resta a ser Conhecido, Ele permanece apenas como o Ser. Portanto, o *Gnani Purush* pode lhe dar tudo, enquanto o guru o guia na vida terrena; se você fizer o que ele diz, será feliz na vida terrena. O *Gnani Purush* é Aquele que transmite um estado bem-aventurado do Ser (*samadhi*) em meio ao sofrimento mental, físico e induzido externamente (*aadhi-vyadhi-upadhi*).

Interlocutor: O conhecimento (*gnan*) é obtido por meio de um guru, mas o Conhecimento [do Ser; *Gnan*] só pode ser obtido por meio de um guru que tenha alcançado Sua própria Autorrealização, não é mesmo?

Dadashri: “Ele” deve ser um *Gnani Purush* e, além disso, não é suficiente simplesmente levar a pessoa a alcançar a Autorrealização. O trabalho é realizado quando o *Gnani Purush* dá todas as explicações sobre: “Como funciona este mundo?” “Quem sou eu?” “Quem é esse?” Caso contrário, você pode continuar lendo livros, mas os livros são apenas auxílios, não são a coisa principal. Eles são uma causa comum; não são uma causa extraordinária. O que é uma causa extraordinária? O *Gnani Purush*!

Quem pode fazer com que os outros façam o arpan vidhi?

Interlocutor: Antes de alcançar esse *Gnan*, com relação ao *arpan vidhi* (um rito no qual o aspirante espiritual figurativamente entrega tudo ao Senhor totalmente iluminado) que fazemos, se nosso primeiro guru já nos fez fazer o *arpan vidhi* e depois fazemos esse *arpan vidhi* novamente, isso não é considerado apropriado, não é?

Dadashri: Um guru não faz a pessoa fazer o *arpan vidhi*. De fato, o que deve ser entregue? Tudo, exceto o Ser (*Atma*). Portanto, ninguém realmente se rende a tudo, não é mesmo! Não se pode entregar [tudo], nem um guru

pediria a alguém que o fizesse. Ele simplesmente lhe mostra o caminho. Ele funciona como um guia. Enquanto "nós" não somos um guru, "nós" somos o *Gnani Purush*, e [nesse processo do *Gnan Vidhi*] você realiza Deus [o Ser]. Você não deve se render a mim, você deve se render a Deus.

Como se pode experimentar o Ser?

Interlocutor: Como surge o Conhecimento de "Eu sou o Ser"? Como se pode experienciar isso?

Dadashri: É para dar essa experiência que "nós" estamos aqui. Quando "nós" lhe damos o *Gnan* aqui, "nós" separamos o Ser (*Atma*) e o não-Ser (*anatma*) e depois o mandamos para casa.

O *Gnan* não é algo que possa ser alcançado por conta própria. Se fosse possível alcançá-Lo por conta própria, então todos esses santos e ascetas já o teriam feito. Entretanto, esse é um trabalho apenas para o *Gnani Purush*. O *Gnani Purush* é uma evidência ativa (*nimit*) para isso.

É necessário ou não um médico para tomar remédios? Ou você mesmo faz os remédios em casa? Você fica tão alerta lá, [pensando]: "Se um erro for cometido, eu posso morrer!" E quando se trata do Ser, a pessoa faz uma "mistura" por conta própria! Ela lê as escrituras usando sua própria sabedoria, sem a orientação de um guru; ela mesma prepara a "mistura" e depois a bebe. O Senhor se referiu a isso como *swachchhand* (agir de acordo com a própria vontade e o próprio intelecto). Esse *swachchhand* levou à morte de infinitas vidas! Aquela outra morte foi a morte de apenas uma vida!

Libertação instantânea por meio do Akram Gnan

O *Gnani Purush* está presente no momento, portanto, é possível alcançar o caminho da libertação. Caso contrário, essas pessoas pensam muito sobre isso, mas não são capazes

de encontrar o caminho e acabam no caminho errado. Um *Gnani Purush* raramente aparece e, se o Conhecimento do Ser (*Gnan*) for obtido através Dele, então o Ser pode ser experienciado. *Moksha* deve ser experienciada aqui e agora. *Moksha* deve ser experienciada aqui, neste corpo. Por meio do *Akram Gnan*, é possível alcançar *moksha* aqui e agora e vivenciá-la também!

Somente o Gnani separa o Ser e o não-Ser

Suponha que o ouro e o cobre estejam misturados nesse anel. Se você o levar para sua cidade natal e pedir aos membros de sua família: "Por favor, separe o ouro e o cobre para mim!" Então, todas as pessoas de lá separariam os dois para você? Alguém faria isso?

Interlocutor: Somente o ourives faria isso.

Dadashri: Aquele cuja ocupação pertence a isso, aquele que é um especialista nisso, essa pessoa separaria o ouro e o cobre; ela separaria cem por cento do ouro. Isso é porque ela conhece o *gunadharma* (propriedades intrínsecas com uma função específica) de ambos, ela sabe que: "Ouro tem esses *gunadharma* e cobre tem esses *gunadharma*". Similarmente, o *Gnani Purush* Conhece o *gunadharma* do Ser e do não-Ser.

O ouro e o cobre nesse anel estão na forma de uma mistura, portanto, é possível separá-los. Se o ouro e o cobre se tornassem um composto, não seria possível separá-los. Caso contrário, as propriedades acabariam se tornando completamente diferentes. Da mesma forma, o Ser e o não-Ser são uma mistura e não estão em uma forma composta. É por isso que é possível identificar sua natureza inerente mais uma vez. Se eles tivessem se tornado um composto, a natureza inerente individual nunca seria encontrada novamente. O *gunadharma* do Ser não seria encontrado, nem

o *gunadharma* do não-Ser seria encontrado, e um terceiro *gunadharma*, totalmente novo, surgiria. Entretanto, esse não é o caso. Isso é simplesmente uma mistura que se formou.

O Gnani Purush é o maior Cientista do mundo

Somente o *Gnani Purush*, o maior Cientista do mundo, Sabe disso, e somente Ele é capaz de separar os dois. Ele não apenas separa o Ser e o não-Ser, mas Ele queima seu karma de demérito (*paap*) e o aniquila completamente, Ele lhe dá os olhos divinos por meio dos quais o Real e o relativo são vistos como separados (*divya chakshu*) e dá explicações detalhadas de tudo, como: "O que é este mundo? Como ele funciona? Quem o dirige?" e assim por diante. É então que todo o Seu trabalho espiritual acontece.

É quando o karma de mérito (*punya*) de dezenas de milhões de vidas desperta que o *darshan* (conexão ao vivo por meio da visão) de um *Gnani* pode acontecer; caso contrário, existe alguma possibilidade de esse *darshan* acontecer? Para alcançar o *Gnan*, reconheça o *Gnani*; não há outra maneira. Aquele que busca a libertação de fato O encontrará.

6. Quem é o Gnani Purush?

A definição de um santo e de um Gnani

Interlocutor: Qual é a diferença entre todos esses santos (*sant*) e o *Gnani Purush*?

Dadashri: Um santo é alguém que ensina os outros a abandonar suas fraquezas e adotar coisas boas; eles ensinam os outros a parar de fazer más ações e começar a fazer boas ações. Aquele que resgata as pessoas do karma de demérito vinculado é um santo. Entretanto, Aquele que resgata as pessoas tanto do karma de demérito quanto do karma de mérito é chamado de *Gnani Purush*. Um santo conduz as

pessoas ao caminho certo, enquanto o *Gnani Purush* liberta as pessoas. O *Gnani Purush* é considerado a estação final; Ele o ajudará a realizar seu trabalho espiritual. Quem é um verdadeiro *Gnani*? Aquele que não tem ego (*ahamkaar*) nem "possessividade" (*mamata*).

"Aquele" cuja experiência do Ser se tornou completa é chamado de *Gnani Purush*. "Ele" é capaz de descrever o universo inteiro. "Ele" é capaz de dar todas as respostas. O *Gnani Purush* é considerado uma maravilha do mundo. O *Gnani Purush* é considerado uma lâmpada acesa.

Reconhecendo o Gnani Purush

Interlocutor: Como o *Gnani Purush* pode ser reconhecido?

Dadashri: O *Gnani Purush* é tal que Ele pode ser facilmente reconhecido. "Sua fragrância é identificável. O ambiente ao Seu redor é totalmente único! "Sua" fala é inteiramente única! "Ele" pode ser identificado por meio de Suas palavras. Oh, Ele pode ser identificado simplesmente olhando em Seus olhos. Deixando tudo o mais de lado, o *Gnani Purush* dá muita segurança, uma segurança tremenda! E cada uma de Suas palavras tem a forma de escrituras, desde que sejam compreendidas. "Sua" fala, ações e humildade conquistam a mente das pessoas, são tais que cativam a mente. Portanto, Ele tem inúmeras características.

O *Gnani Purush* está além do intelecto (*abudha*). "Aquele" que Conhece o Ser é absolutamente bem-aventurado e não tem nenhuma miséria, nem mesmo em sua menor extensão. É por isso que sua salvação pode acontecer por meio Dele. "Aquele" que alcançou Sua própria salvação pode trazer a sua salvação. "Aquele" que foi libertado pode libertar você. Por meio Dele, centenas de milhares de pessoas podem atravessar o oceano da vida terrena e alcançar a libertação.

Shrimad Rajchandra [um *Gnani Purush* Autorrealizado que viveu entre 1867-1901] disse que: quem é um *Gnani Purush*? "Ele" é Aquele que não tem qualquer tipo de desejo (*spruha*) na menor extensão, Ele não tem mendicância de qualquer tipo no mundo, Ele não tem mendicância nem mesmo para dar instrução espiritual (*updesh*), Ele tampouco tem mendicância para reunir discípulos, Ele não tem mendicância para mudar ninguém para melhor, Ele não tem orgulho sutil de autoria (*garva*), Ele não se deixa levar pelos prazeres terrenos (*garavata*), Ele não tem o mais sutil dos egoísmos (*potapanu*).

7. O Gnani Purush e A. M. Patel [Dadashri]

Dada Bhagwan é o Senhor dos quatorze mundos. "Ele" reside dentro de você também, mas Ele ainda não se manifestou dentro de você. "Ele" permanece em uma forma não expressa dentro de você, enquanto que Ele se manifestou dentro de mim. "Aquele" que se manifestou é tal que Ele pode lhe dar resultados. Você se beneficiará mesmo se disser o nome Dele apenas uma vez. Entretanto, se você disser o nome Dele com o entendimento correto, então você alcançará a salvação e, se tiver quaisquer dificuldades terrenas, até mesmo essas desaparecerão.

Aquele que está visível aqui não é Dada Bhagwan. Você deve estar pensando que a pessoa à sua frente é Dada Bhagwan, não é? No entanto, quem você vê aqui é um Patel de Bhadran [uma cidade em Gujarat, Índia]; "nós" somos o *Gnani Purush*, e o Senhor que se manifestou aqui dentro é Dada Bhagwan. "Nós" não somos Deus. "Nós" também nos curvamos diante de Dada Bhagwan, que se manifestou internamente. Dada Bhagwan e "nós" são de fato separados. Enquanto as pessoas pensam que "nós" somos Dada Bhagwan. Não, como "nós" poderíamos ser Dada Bhagwan? Na verdade, esse é um Patel de Bhadran.

[Após alcançar o *Gnan*,] Seguir as *Agnas* de Dada (cinco diretrizes que preservam a consciência como o Ser no *Akram Vignan*) não significa que elas sejam as *Agnas* de A. M. Patel. As *Agnas* são do Próprio Dada Bhagwan, Aquele que é o Senhor dos quatorze mundos; "nós" estamos lhe dando a garantia disso. Como se vê, essa discussão [sobre as *Agnas*] foi expressa por meu intermédio. Portanto, Você deve seguir as *Agnas*. Elas não são minhas *Agnas*, são as *Agnas* de Dada Bhagwan. "Nós" também permanecemos nessas *Agnas*, não é mesmo?

8. O caminho Krâmico e o caminho Akram

Há dois caminhos para alcançar a libertação (*moksha*): um é o caminho Krâmico e o outro é o caminho *Akram*. Krâmico significa subir um degrau após o outro. À medida que a pessoa diminui seu *parigrah* (ganância em relação às posses terrenas), ela progride em direção à libertação. Isso pode levar inúmeras vidas. E o que é esse *Akram Vignan*? Não há necessidade de subir degraus. Basta entrar no "elevador" e ir até o décimo segundo andar. Esse é um tipo de caminho de "elevador" que surgiu. A pessoa pode entrar diretamente no elevador, junto com a esposa e os filhos; depois de casar os filhos e as filhas, depois de cuidar de tudo [todos os deveres terrenos], ainda assim é possível alcançar a libertação. Apesar de fazer todos esses deveres terrenos, a pessoa não perde a chance de alcançar a libertação. O caminho *Akram* é assim e também é considerado um caminho que é uma exceção. Ele surge uma vez a cada um milhão de anos. Portanto, qualquer um que entre no "elevador" alcança a salvação. "Nós" somos simplesmente uma evidência ativa (*nimit*). Quem entra nesse "elevador" alcança a solução definitiva! A solução definitiva precisará ser alcançada, não é mesmo? Você não deveria ter a certeza de que realmente alcançará a libertação depois de entrar no "elevador"? A garantia disso é que a raiva, o orgulho, a manipulação e a ganância não surgirão,

o *aartadhyan* (estado interno adverso que resulta em ferir o ser) ou o *raudradhyan* (estado interno adverso que resulta em ferir o ser e os outros) não surgirão. Portanto, o trabalho [espiritual] está completo em sua totalidade, não é mesmo?

A experiência do Ser é facilmente alcançada por meio do Akram

No caminho Krâmico (caminho tradicional passo a passo do progresso espiritual), somente depois de extensos esforços é que se obtém uma ideia sobre o Ser, e mesmo isso é muito tênue, e a consciência atenta do Ser (*laksh*) não se estabelece de forma alguma. A pessoa tem que manter em sua consciência atenta que "o Ser é assim". Já no caminho *Akram*, a experiência do Ser acontece imediatamente. Se a cabeça dói, se surge a fome, se ocorre paralisia, não importa quantas dificuldades surjam externamente, ainda assim a paz interior não vai embora, isso é considerado a experiência do Ser. A experiência do Ser transforma até mesmo a dor em prazer, ao passo que uma pessoa que está entrincheirada na ignorância do Ser (*mithyatvi*) sente dor mesmo em meio ao prazer.

Esse é o *Akram Vignan*, e é por isso que *samkit* (a crença correta de "Eu sou a Alma pura") é alcançada em tão pouco tempo. Na verdade, esse é um tipo muito elevado de ciência. "Nós" criamos uma divisão entre o Ser e o não-Ser, ou seja, uma divisão entre o que é Seu e o que não é Seu. Em apenas uma hora, "nós" criamos uma linha de demarcação que define qual divisão é Sua e qual divisão não é Sua. Se você se esforçar para fazer isso sozinho, não conseguirá nem mesmo em cem mil vidas.

Aquele que "nos" encontra é qualificado

Interlocutor: Esse caminho é tão simplificado, então não precisamos ter nenhuma qualificação? Ele está aberto a qualquer pessoa?

Dadashri: Algumas pessoas perguntam a "nós": "Estou qualificado [para receber este *Gnan*]?". Eu digo a elas: "Você 'nos' conheceu, então você está qualificado". O fato de termos nos encontrado significa que há evidências científicas circunstanciais por trás disso. Portanto, qualquer pessoa que "nos" encontre é considerada qualificada. Aqueles que não se encontram com "nós" não são qualificados. Qual é a razão para uma pessoa encontrar "nós"? É porque a pessoa é qualificada que ela encontra "nós". Apesar de ter encontrado "nós", se a pessoa não atingir a [Autorrealização], então é o seu karma obstrutivo que a está impedindo.

No caminho Krâmico, é preciso fazer, e em Akram...

Certa vez, um homem perguntou: "Qual é a diferença entre o caminho Krâmico e o caminho *Akram*?" Respondi: "No caminho Krâmico, todos dizem para renunciar às más ações e fazer boas ações. Todos dizem exatamente a mesma coisa, esse é o caminho Krâmico. Krâmico significa que todos dizem para você renunciar às coisas, renunciar à manipulação e à ganância e voltar-se para a prática de coisas boas. Não é isso que você tem feito até agora? Enquanto esse *Akram* significa que não há nada que precise ser "feito". Não existe algo como: "Eu estou fazendo" (*karomi*), "Você está fazendo" (*karosi*) e "Eles estão fazendo" (*karoti*)!

O *Akram Vignan* é uma maravilha espetacular. Depois de alcançar esse *Gnan*, a pessoa sente uma mudança significativa no dia seguinte. Simplesmente ao ouvir isso, as pessoas se convencem e são atraídas para esse caminho.

No *Akram*, fundamentalmente, a mudança começa de fato internamente. No caminho Krâmico, a purificação não pode ocorrer internamente. A razão para isso é que a pessoa não tem capacidade para isso; não existe essa "maquinaria" interna estabelecida e é por isso que elas recorreram ao método externo. Mas quando esse método externo alcançará

o interno? Isso chegará ao interno quando houver unidade no pensamento, na fala e na ação; é nesse momento que a mudança começará a ocorrer internamente. O principal é que não há mais nenhuma unidade de pensamento, fala e ação [na era atual do ciclo de tempo; em *Kaliyug*].

Akram se manifestou como uma exceção, devido à falta de unidade no pensamento, na fala e na ação

O mundo descobriu o caminho do progresso em direção à libertação, um passo de cada vez. No entanto, isso só é apropriado enquanto a pessoa diz e faz exatamente o que está em sua mente; esse caminho para a libertação só continua funcionando até esse ponto. Caso contrário, esse caminho é fechado. Nesta era do ciclo do tempo, a unidade no pensamento, na fala e na ação foi interrompida, e é por isso que o caminho Krâmico foi fraturado. É por isso que "nós" dizemos: "Enquanto o porão do caminho Krâmico se deteriorou, *Akram* emergiu". Tudo é permitido aqui; você é aceito exatamente como é. O fato de ter encontrado "nós" é suficiente! Portanto, para "nós", não há necessidade de se preocupar com o que acontece externamente.

Alcançado por meio da graça do Gnani

Interlocutor: O caminho *Akram* de que Você fala pode ser bom e fácil para um *Gnani* como Você. No entanto, para pessoas comuns como nós, que temos que viver e trabalhar na vida terrena, é um pouco difícil. Então, qual é a solução para isso?

Dadashri: Deus se manifestou dentro do *Gnani Purush*, o Senhor dos quatorze mundos se manifestou dentro Dele; se você encontrar tal *Gnani Purush*, então o que resta? Isso não deve ser feito por meio de sua própria energia, mas acontecerá por meio da graça Dele. Por meio de Sua graça, todos os tipos de mudanças podem ocorrer. Portanto,

o que quer que você peça "aqui", tudo será realizado. "Você" não precisa "fazer" nada. "Você" simplesmente precisa permanecer nas *Agnas* do *Gnani Purush*. Esse é o *Akram Vignan*. Portanto, Você deve extrair Seu trabalho diretamente desse Deus vivo, e Ele permanecerá presente para Você a cada momento, não apenas por uma ou duas horas.

Interlocutor: Então, se confiarmos tudo a Ele, isso significa que Ele cuidará de tudo para nós?

Dadashri: "Ele", de fato, faz tudo; Você não precisa "fazer" nada. Ao "fazer", o karma é vinculado. Tudo o que Você precisa fazer é entrar no "elevador" e seguir as cinco *Agnas*. Quando Você entrar no "elevador", não fique pulando ou colocando a mão para fora. Isso é tudo o que Você precisa "fazer". Raramente esse caminho aparece e ele é destinado apenas àqueles com karma de mérito tremendo (*punyashali*). Essa é considerada a décima primeira maravilha do mundo! Quem adquire o "bilhete", seu trabalho [espiritual] está feito.

O caminho Akram continua

"Nossa" intenção com isso é simplesmente que vocês também alcancem a felicidade que "nós" alcançamos. Portanto, essa Ciência que se manifestou não será enterrada sem mais nem menos. "Nós" deixaremos para trás uma linhagem de *Gnanis*, "nós" estabeleceremos "nossos" herdeiros e, subsequentemente, o elo dos *Gnanis* continuará. Portanto, busque o *Gnani* vivo (*sajeevan murti*). Não é possível chegar à solução definitiva sem Ele.

"Nós" vamos pessoalmente dar "nossos" poderes espirituais (*siddhis*) a algumas pessoas. Isso não será necessário após a "nossa" partida? As gerações futuras precisarão desse caminho, não é mesmo?

9. O que é o Gnan Vidhi?

Interlocutor: O que é esse Seu *Gnan Vidhi*?

Dadashri: O *Gnan Vidhi* separa o complexo do não-Ser (*pudgal*) e o Ser (*Atma*)! Ele separa o Ser puro (*shuddha Chetan*) e o complexo não-Ser.

Interlocutor: Isso é bom na teoria, mas quero saber sobre o processo.

Dadashri: Não é preciso dar nada, basta sentar-se aqui e repetir exatamente o que está sendo dito. [É um experimento de duas horas de Conhecimento que leva à realização de "quem sou eu". Durante 48 minutos, pedimos que a pessoa repita frases da Ciência da separação (*bhed Vignan*), que separa o Ser e o não-Ser. Todos os presentes devem repetir essas frases juntos. Posteriormente, ao longo de uma hora, as cinco *Agnas* são explicadas em detalhes com exemplos, nos quais a pessoa é informada sobre como conduzir a vida deste ponto em diante de modo que novos karmas não sejam carregados, como o karma vinculado ao passado pode ser exaurido completamente e, junto com isso, como a consciência estabelecida (*laksh*) de "Eu sou a Alma pura" pode sempre prevalecer].

10. O que acontece no Gnan Vidhi?

Quando "nós" damos *Gnan*, seu karma é completamente aniquilado e, nesse momento, muitos véus de ignorância sobre o Ser (*avaran*) se rompem. Nesse momento, pela graça do Senhor, a pessoa se torna consciente [como o Ser]. Ao despertar como o Ser, essa consciência desperta (*jagruti*) não vai embora. Posteriormente, é possível permanecer sempre consciente. Assim, a convicção (*pratiti*) de "Eu sou a Alma pura" definitivamente permanece ininterrupta. Uma vez que o Ser tenha sido experimentado, a crença de que

"eu sou o corpo" (*dehadhyaas*) desaparece. Como a crença de que "eu sou o corpo" desapareceu, a vinculação de novo karma cessa. Primeiro vem a libertação da ignorância do Ser. Depois, após mais uma ou duas vidas, a libertação final é alcançada.

O karma é destruído no fogo do Conhecimento

O que acontece no dia em que "nós" damos esse *Gnan* a uma pessoa? O karma [de demérito] da pessoa é completamente aniquilado no fogo do Conhecimento. Dois tipos de karma são aniquilados e um tipo de karma permanece. O karma que está na forma de vapor é destruído, e o karma que está na forma de água também é destruído. E os karmas que estão na forma de gelo não são destruídos. Isso se deve ao fato de que esses karmas se solidificaram, estão prontos para dar resultado e, portanto, não desistem. No entanto, o fogo do Conhecimento aniquila o karma que está na forma de água e vapor. É por isso que as pessoas se sentem tão leves imediatamente após receberem o *Gnan*; a consciência desperta aumenta imediatamente para elas. Isso ocorre porque, enquanto o karma não for aniquilado, a consciência desperta não aumentará para uma pessoa! O karma que está na forma de gelo ainda precisa ser sofrido. No entanto, "nós" mostramos todas as maneiras pelas quais eles se tornam mais fáceis de serem sofridos, como cantar "*Dada Bhagwan Na Aseem Jai Jaikar Ho* (infinitas saudações gloriosas a Dada Bhagwan)", dizer o Trimantra (os três mantras que destroem todos os obstáculos na vida) e dizer os *Nav Kalamo* (nove declarações nas quais se pede energia para a Alma pura interior para os mais elevados propósitos espirituais).

A ausência de misérias terrenas é considerada a primeira experiência de libertação. Isso acontece com Você no dia seguinte após "nós" darmos *Gnan*. Posteriormente, o

fardo deste corpo, o fardo do karma, todos são removidos; essa é a segunda experiência. Depois disso, a felicidade é tão grande que é indescritível!

Interlocutor: O *Gnan* que recebemos de Você é o Próprio *Atma Gnan* (Conhecimento do Ser), não é?

Dadashri: O que Você recebeu não é o *Atma Gnan*, o que se manifestou em seu interior é o *Atma Gnan*. Ao repetir o que "nós" dizemos [durante o *Gnan Vidhi*], seu karma de demérito é aniquilado e o *Gnan* se manifesta em seu interior. Ele não se manifestou para Você?

Interlocutor (*Mahatma*): Sim, isso aconteceu.

Dadashri: É fácil alcançar o Ser? Durante o *Gnan Vidhi*, o karma de demérito é aniquilado. Qual é a segunda coisa que acontece? O Ser e o complexo corporal se separam. A terceira coisa que acontece é que a graça do Senhor é concedida. Portanto, surge uma consciência desperta constante e *Pragnya* (a luz direta do Ser) começa a funcionar.

Do segundo dia do ciclo lunar até a fase de lua cheia

Antes de "nós" darmos o *Gnan*, desde tempos imemoriais, ou seja, as centenas de milhares de vidas que se passaram, a pessoa estava na fase lunar da lua nova. Você entende isso? Não havia lua! Desde tempos imemoriais, todos têm vivido apenas na "escuridão" [na forma de ignorância do Ser]. Eles não viram a "luz" [na forma de Conhecimento] de forma alguma. Eles não viram a "lua" de forma alguma! Portanto, quando "nós" damos esse *Gnan*, a "lua" se torna presente. Inicialmente, há uma luz que é semelhante à do segundo dia do ciclo lunar. E quando "nós" damos o *Gnan* completo, Isso se manifesta internamente. Em que medida? É comparável à do segundo dia do ciclo lunar. Então, Você deve progredir para o estágio de lua cheia nesta vida. Do segundo dia do ciclo lunar para o terceiro dia, para o quarto

dia, do quarto dia para o quinto dia... e quando a Pessoa atingir o estágio de lua cheia, ela terá se tornado completa! Isso significa que o estágio de Conhecimento absoluto foi alcançado. O karma não é vinculado, o karma deixa de ser vinculado. Não há raiva, orgulho, manipulação ou ganância. Antes, você era realmente Chandubhai e isso era, de fato, uma ilusão. Agora, "Eu de fato sou Chandubhai" não existe mais. Essa ilusão se foi. Agora permaneça nas *Agnas* que lhe foram dadas.

Se vier aqui para o *Gnan Vidhi*, então "nós" lavaremos todo o seu karma de demérito. Então, Você será capaz de Ver suas próprias falhas. E quando Você começar a Ver suas próprias falhas, saiba que agora Você está pronto para alcançar a libertação.

11. A importância de seguir as Agnas depois de alcançar o Gnan

As Agnas são para a proteção do Gnan

Depois de "nós" darmos o *Gnan*, Você experimenta o Ser, então o que resta a Você "fazer"? Seguir as *Agnas* do *Gnani Purush*. As *Agnas* em si são a religião e as *Agnas* em si são a penitência. E as "nossas" *Agnas* nunca restringem a vida terrena de forma alguma. Apesar de viver na vida terrena, nada da vida terrena o afetará. É assim que *Akram Vignan* funciona.

A era atual do ciclo de tempo é tal que há *kusang* (má companhia; associação que afasta a pessoa do Ser) em toda parte. Da cozinha ao escritório, em casa, fora de casa, no carro, no trem; há *kusang* em toda parte. Por haver *kusang*, o *Gnan* que "nós" Lhe demos em duas horas acaba sendo devorado por *kusang*. A *kusang* não O devoraria? Por essa razão, "nós" lhe demos o invólucro protetor das cinco *Agnas*. Se Você mantiver essa proteção, não haverá

nem mesmo a menor mudança no estado interno. Esse *Gnan* permanecerá no mesmo estado em que se encontrava quando Ele foi dado. Se o invólucro protetor se romper, o *Gnan* será destruído, Ele será aniquilado.

"Nós" Lhe demos esse *Gnan* e, com o Conhecimento da separação, a separação já aconteceu. No entanto, para que essa separação prevaleça, "nós" estamos Lhe dando as cinco *Agnas* para proteção. Isso é para que Você não seja roubado [do tesouro inestimável do *Gnan*] por todos, já que estamos em *Kaliyug* (a era atual do ciclo de tempo, que é caracterizada pelo declínio moral e espiritual). Para que a semente de *Gnan* floresça, Ela precisa ser regada e nutrida, não é mesmo? Não é necessário colocar uma pequena cerca protetora?

Que prática espiritual precisa ser feita após o Gnan?

Interlocutor: Que tipo de prática espiritual (*sadhana*) Alguém deve fazer depois de alcançar esse *Gnan*?

Dadashri: A única prática espiritual é seguir as cinco *Agnas*! Não há outra *sadhana* agora. Todas as outras *sadhanas* levam à escravidão. Essas cinco *Agnas* conduzem à libertação da escravidão.

Interlocutor: Existe algo que seja mais elevado do que essas cinco *Agnas*?

Dadashri: Essas cinco *Agnas* são um invólucro protetor para que ninguém possa levar embora Seu tesouro inestimável. Se Você mantiver esse invólucro protetor, o *Gnan* permanecerá exatamente como "nós" o demos a Você e, se o invólucro protetor enfraquecer, alguém entrará e causará estragos. Então, "nós" teremos que voltar para consertá-lo. Portanto, desde que Você permaneça dentro das cinco *Agnas*, "nós" lhe damos a garantia de que haverá

samadhi (um estado de bem-aventurança que surge quando a pessoa se liberta do sofrimento mental, físico e induzido externamente) constante.

Há um progresso rápido através das Agnas

Interlocutor: O progresso que é feito pelos *mahatmas* depois de alcançar o *Gnan*, do que depende a velocidade desse progresso? O que devemos fazer para acelerar o progresso?

Dadashri: Se a Pessoa seguir as cinco *Agnas*, isso acontecerá rapidamente, e as cinco *Agnas* são a própria razão para isso. Quando Você segue as cinco *Agnas*, os véus da ignorância sobre o Ser se rompem e as energias do Ser começam a se manifestar. A energia que não era expressa começa a se manifestar. Ao seguir as cinco *Agnas*, as energias do Ser (*aishwarya*) se manifestam. Todos os tipos de energia se manifestam. Tudo depende de seguir as *Agnas*.

Permanecer sincero às "nossas" *Agnas* é considerado o maior atributo. Ao permanecer em "nossas" *Agnas*, Aquele que alcança um estado no qual o intelecto não é empregado, torna-se exatamente como "nós"! No entanto, enquanto a Pessoa estiver nutrindo as *Agnas*, nenhuma mudança deve ser feita nelas. Então, não haverá problema algum.

Somente a firme determinação faz com que você siga as Agnas

Querer seguir as *Agnas* de Dada é a melhor de todas as coisas. Você deve tomar a decisão de seguir as *Agnas*. Não fique examinando se você é capaz ou não de seguir as *Agnas*. O quanto você for capaz de seguir as *Agnas* está correto. No entanto, você deve decidir que quer seguir as *Agnas*.

Interlocutor: Não há nenhum problema se as *Agnas* não forem seguidas completamente, não é mesmo?

Dadashri: Não é que não haja nenhum problema. "Você" deve decidir que Você definitivamente quer seguir as *Agnas*! A partir do momento em que você acordar de manhã, decida: "Eu só quero ficar nas cinco *Agnas*, quero segui-las". A partir do momento em que Você decide isso, Você terá entrado em "nossas" *Agnas*, e isso é tudo o que "nós" queremos.

Se você se esquecer de seguir as *Agnas*, faça *pratikraman* para isso dizendo: "Oh Dada, eu me esqueci durante essas duas horas, eu me esqueci das Suas *Agnas*. Entretanto, quero seguir as *Agnas*. Por favor, me perdoe". Então, Você receberá nota máxima para passar; Você receberá nota cem por cento. Assim, Você estará livre de Sua responsabilidade. Uma vez que Você entre nas *Agnas*, nada no mundo inteiro afetará Você. Se Você seguir as "nossas" *Agnas*, então nada afetará Você.

O Purusharth Real começa ao seguir as Agnas

Quando "nós" demos o *Gnan*, Você se tornou separado da *prakruti* (o ser relativo). "Eu sou a Alma pura" significa que Você é o *Purush* (Autorrealizado; o Ser) e, depois disso, há o *Purusharth* (esforço espiritual para progredir como o Ser), esse é o *Purusharth* Real.

Interlocutor: Por favor, explique a diferença entre o *Purusharth* Real e o *purusharth* relativo.

Dadashri: No *Purusharth* Real, nada precisa ser "feito". A diferença entre os dois é que o *Purusharth* Real significa Ver e Conhecer. E o que significa *purusharth* relativo? Significa ter a intenção [do fazedor], "Eu farei isso".

O *purusharth* que você estava fazendo como

Chandubhai era *purusharth* ilusório. Mas quando Você faz *Purusharth* como a Alma pura e permanece nas cinco *Agnas* de Dada, esse é o *Purusharth* Real. Isso é considerado como fazer o *Purusharth* depois de se tornar o *Purush*.

Interlocutor: A semente do *Gnan* que foi semeada, é ela Própria a Luz (*jyoti*) [do Conhecimento e da Visão]?

Dadashri: De fato! Entretanto, Ele é como o segundo dia do ciclo lunar. Agora, gradualmente, Ele se tornará a lua cheia. O *Purusharth* Real começa no momento em que o *pudgal* (o complexo do não-Ser) e o Ser (*Purush*) se separam. Onde o *Purusharth* começa, ele levará Alguém do segundo dia do ciclo lunar ao estado de lua cheia. Sim! Isso acontecerá quando Alguém seguir as *Agnas*. Não há mais nada que precise ser "feito". Somente as *Agnas* precisam ser seguidas.

Interlocutor: Dada, por favor, descreva o *Purusharth* depois que Alguém se torna um *Purush*. Como Alguém estaria prevalecendo na interação terrena?

Dadashri: Todos esses *mahatmas* estão certamente realizando interações terrenas, não estão? As cinco *Agnas* são verdadeiramente Dada. Elas são o *Purusharth* Real.

Seguir as cinco *Agnas* é chamado de *Purusharth*, e o que acontece como resultado de seguir as cinco *Agnas*? "Você" é capaz de permanecer no estado daquele que Conhece e Vê (*Gnata-Drashta*). E se alguém perguntasse a "nós": "O que é o *Purusharth* Real?" Então, "nós" responderíamos: "É permanecer como aquele que Conhece e Vê!" Portanto, essas cinco *Agnas* de fato ensinam Você a permanecer como o que Conhece e Vê, não é mesmo?

"Nós" ficamos atentos a isso; sempre que Alguém inicia o *Purusharth* com sinceridade, "nossa" graça é definitivamente concedida a Ele.

12. A experiência do Ser em três estágios:

Experiência, consciência estabelecida, convicção

Interlocutor: O que acontece quando o Ser é experienciado?

Dadashri: Quando o Ser é experienciado, a crença de que "Eu sou o corpo" (*dehadhyaas*) desaparece. Quando essa crença é abandonada, cessa a vinculação de novos karmas. Então, o que mais uma pessoa poderia querer?

É possível entender como Chandubhai era antes e como ele é hoje. Então, por que há essa diferença? É por causa da experiência do Ser. Antes, havia a experiência de "Eu sou este corpo", enquanto agora há a experiência como o Ser.

Convicção significa que toda a Sua crença mudou cem por cento, e "Eu sou definitivamente a Alma pura" tornou-se um fato estabelecido. Por outro lado, se apenas a fé (*shraddha*) de que "Eu sou a Alma pura" for estabelecida, ela pode ir embora mais tarde. Entretanto, a convicção nunca vai embora. A fé pode mudar, mas a convicção nunca muda.

Convicção significa supor que pegamos uma vara e a enterramos até a metade no chão. Agora, se for aplicada muita pressão sobre a vara, ela pode se flexionar e dobrar um pouco, mas não mudará de posição. Não importa o quão forte seja o desdobramento do karma, mesmo com o desdobramento de um karma terrível, a convicção não mudará sua posição. [A convicção de] "Eu sou a Alma pura" nunca desaparecerá.

Portanto, a experiência (*anubhav*), a consciência estabelecida (*laksh*) e a convicção (*pratiti*) como o Ser; esses três permanecem. A convicção permanece o tempo todo. A consciência estabelecida permanece algumas vezes.

Quando nos envolvemos em algum trabalho, podemos perder a consciência estabelecida e, quando há uma pausa no trabalho, a consciência estabelecida retorna. E a experiência como o Ser surge quando a pessoa é liberada do trabalho e de todos os outros deveres e se senta em solidão; é nesse momento que a experiência será sentida. Lembre-se de que a experiência inevitavelmente continuará crescendo.

A experiência, a consciência estabelecida e a convicção como o Ser. A convicção é a base. Quando essa base é estabelecida, surge a consciência estabelecida. Posteriormente, a consciência estabelecida de "Eu sou a Alma pura" permanece constantemente. E durante o período de descanso, quando Você permanece como aquele que Conhece e Vê por um pequeno período de tempo, essa é a experiência como o Ser.

13. A importância da satsang com o Gnani vivo

A necessidade da satsang para resolver emaranhados

Por meio desse *Akram Vignan*, Você também alcançou de fato a experiência do Ser. No entanto, Você a adquiriu por meio da graça do *Gnani*; portanto, para que Você se beneficie disso, a fim de progredir espiritualmente, Você deve compreendê-la aumentando cada vez mais sua familiaridade com o *Gnani*.

Esse *Gnan* deve ser compreendido em detalhes. Isso porque esse *Gnan* foi dado a Você no período de apenas uma hora. E quão vasto é esse *Gnan*! O *Gnan* que não pode ser alcançado nem mesmo em dez milhões de anos, esse *Gnan* é alcançado em apenas uma hora. No entanto, [o *Gnan* é adquirido] em um nível básico. Mais tarde, ele deve ser compreendido minuciosamente e em detalhes, não é mesmo? "Nós" explicamos em detalhes quando Você se senta "conosco" e continua fazendo perguntas. É por isso que

"nós" dizemos que a *satsang* (encontro espiritual conduzido em um formato de perguntas e respostas; companhia ou associação daqueles que promovem a realização do Ser) é muito importante. À medida que Você continua fazendo perguntas aqui sobre os emaranhados que enfrenta, esses emaranhados começarão a ser desembaraçados internamente. Quem tiver uma pergunta urgente deve fazê-la.

É necessário borrifar água após a semeadura

Interlocutor: Mesmo depois de receber o *Gnan*, é um pouco difícil trazer à consciência que "Eu sou Alma pura".

Dadashri: Não, isso é algo que acontece naturalmente. Não é algo que deva ser causado, isso definitivamente permanece por si só. O que precisa ser feito para isso? Você tem que vir até "nós" [participar da *satsang* do *Gnani Purush*]. A "água" que precisa ser "borrifada" não está sendo "borrifada", e é por isso que tudo se torna difícil. Se você não prestar atenção ao seu negócio, o que acontecerá com ele?

Interlocutor: Ele declinaria.

Dadashri: Sim, então isso é comparável àquilo. "Você" recebeu o *Gnan*, portanto, a "água" precisa ser "borrifada" sobre ele, então a "broto" crescerá. Até mesmo um pequeno broto precisa de um pouco de água. Portanto, uma vez por mês, a cada dois meses, Você precisa "borrifar" um pouco de água nele.

Interlocutor: Nós "borrifamos" em casa.

Dadashri: Não, mas não será suficiente se Você fizer isso em casa. Isso serviria? O *Gnani* veio aqui pessoalmente, e Você não dá valor algum a isso! Você frequentou a escola ou não? Por quantos anos você frequentou a escola?

Interlocutor: Dez anos.

Dadashri: E o que você aprendeu lá? O idioma!

Você passou dez anos aprendendo a língua inglesa, enquanto "nós" estamos pedindo que Você passe apenas seis meses com "nós". Se Você mantiver contato próximo com "nós" por seis meses, então Seu trabalho [espiritual] será realizado.

Se houver uma firme determinação, os obstáculos serão destruídos

Interlocutor: Tenho muitos compromissos que assumi no passado, então fica difícil vir aqui.

Dadashri: Se Sua intenção (*bhaav*) for forte, então esses [obstáculos] serão destruídos. "Você" deve examinar se sua intenção interior é forte ou fraca.

Lucro garantido na vida terrena ao participar da satsang

Todos esses empresários que vêm até "nós" são tais que, se chegassem às suas lojas com uma hora de atraso, teriam um grande prejuízo. Então, "nós" lhes dissemos: "Enquanto vocês estiverem aqui, não terão prejuízo. E se pararem em sua loja no caminho por meia hora ou mais, terão prejuízo. Se você vier aqui, então a responsabilidade é 'nossa'." Isso ocorre porque "nós" não temos nada para dar ou receber. Portanto, Você veio aqui apenas para o bem do Seu Ser. É por isso que "nós" dizemos a todos: "Você não sofrerá nenhuma perda se vier aqui".

Satsang fenomenal de Dada

Quando o karma que está se desdobrando é pesado, então você deve entender: "Esse desdobramento do karma é difícil de suportar, então fique calmo". Quando o desdobramento do karma for pesado, então acalme

Chandubhai e permaneça em *satsang*. As coisas certamente continuarão assim. Não há como dizer que tipo de karma se desdobrará!

Interlocutor: Qual é a solução para aumentar a consciência desperta (*jagruti*) a um nível excepcional?

Dadashri: É permanecer em *satsang*.

Interlocutor: "Você" diz que quando alguém se senta com Você [em *satsang*] por seis meses, então acontece uma transformação em nível denso, que é seguida por uma transformação em nível sutil.

Dadashri: Sim, a transformação continua ocorrendo simplesmente por sentar aqui "conosco". Portanto, a Pessoa deve ter familiaridade [com o *Gnani*], por duas horas, três horas, cinco horas; haverá pelo menos o benefício do quanto Você creditar. Depois de alcançar o *Gnan*, algumas pessoas pensam: "Não temos mais trabalho a fazer!" No entanto, a transformação ainda não aconteceu de fato!

Permaneça nas proximidades do Gnani

Interlocutor: Que motivação autônoma os *mahatmas* devem manter para alcançar o estado absoluto do Ser?

Dadashri: Somente o motivo de passar o máximo possível de sua vida com Dada; nenhum outro motivo. Seja dia ou noite, onde quer que seja, a Pessoa deve permanecer próxima a Dada. Permaneça em Sua proximidade [de modo que a visão Dele recaia sobre Você].

Ao sentar-se aqui em *satsang*, a carga kármica continua a diminuir, enquanto em todos os outros lugares a carga kármica continua a aumentar; não há nada além de emaranhamento ali. "Nós" estamos dando a Você a garantia de que, independente do tempo que passar aqui em *satsang*, você nunca terá prejuízo em seus negócios durante esse

período de tempo e, se olhar o balanço, verá que, no final, só terá lucro. Essa é uma *satsang* comum? Para Aquele que dedica seu tempo apenas ao Ser, como Ele pode incorrer em qualquer perda na vida terrena? Não haverá nada além de lucro. No entanto, a Pessoa só se beneficiará se entender isso! O tempo gasto sentado nesta *satsang* não será gasto em vão. Que época maravilhosa chegou! Na época do Senhor Mahavir, se as pessoas quisessem ir a uma *satsang*, tinham que caminhar até lá! Hoje, porém, é possível sentar-se em um ônibus ou trem e chegar à *satsang* em pouco tempo!

Satsang ao vivo é a melhor de todas

Quando você se senta aqui, mesmo que não faça nada, as mudanças continuarão acontecendo dentro de você. Isso ocorre porque é *satsang*; *Sat* significa o Ser, associação (*sang*) com o Ser! "Este" [o *Gnani Purush*] é o Ser manifesto; sentar-se em Sua companhia é considerado a *satsang* definitiva.

Ao permanecer em *satsang*, ele [o estoque cheio de karma] se esvaziará. Isso porque, ao permanecer "conosco", ao observar "nós", você obterá energias diretas de "nós" e, assim, Sua consciência desperta (*jagruti*) aumentará tremendamente! "Você" deve se esforçar para permanecer em *satsang*. Se houver contato contínuo com a *satsang*, então Seu trabalho será feito.

O que significa fazer Seu trabalho? Tente fazer *darshan* (visualização devocional do *Gnani Purush*) o máximo possível. Tanto quanto possível, aproveite a oportunidade de participar das *satsang*, onde Você pode Ver Ele diretamente. Se isso não acontecer, tenha arrependimento por isso. Faça o *darshan* do *Gnani Purush* e permaneça sentado em Sua companhia.

14. A importância da leitura dos livros e revistas de Dada

O Aptavani obtém resultados por conta própria!

Esse é o discurso do *Gnani Purush* e, além disso, é novo. Suas fases são atuais [sujeitas às evidências físicas, localização, tempo e intenção], portanto, simplesmente ao ler [o discurso que está compilado em formato escrito] todas as suas fases continuam a mudar e a bem-aventurança continua a surgir. Isso se deve ao fato de ser uma fala sem apego ou aversão. Se for um discurso sem apego ou aversão, então ele produz resultados, caso contrário, não. O discurso do Senhor [Mahavir] não tinha apego nem aversão, por isso é impactante até hoje. Assim, o discurso do *Gnani Purush* também é eficaz. Não há outra solução senão ter uma fala desprovida de apego ou aversão.

Quando alguém não entra em contato direto com o Gnani

Interlocutor: Dada, se eu não puder ficar em contato com Você, então quanto os livros [de Dada] ajudarão?

Dadashri: Tudo vai ajudar. Tudo o que Dada diz aqui são palavras de Dada, são intenções de Dada, portanto, tudo ajudará.

Interlocutor: Mas há uma diferença entre isso e ter um toque pessoal, não há?

Dadashri: Se você tentar avaliar as diferenças, então há diferenças em tudo. Portanto, você deve fazer o que quer que se apresente à sua frente em um determinado momento. O que deve ser feito quando o Dada não estiver por perto? Ler os livros de Dada. Dada está de fato presente nos livros, não é mesmo? Por outro lado, no momento em que fechar os olhos, Você Verá o Dada!

15. O mundo é impecável por meio das cinco Agnas

A visão impecável começa depois do Gnan

Sem a Autorrealização, os erros não podem ser Vistos. Isso ocorre porque prevalece [a crença de que] “Eu realmente sou Chandubhai e não tenho defeitos, sou bem-comportado”. Ao passo que, depois de alcançar a Autorrealização, Você se tornou imparcial, não tem parcialidade em relação à mente, à fala e ao corpo. É por isso que Você é capaz de Ver seus próprios erros.

“Aquele” que encontra seu próprio erro, Aquele que pode ver seu próprio erro a cada momento, onde quer que surja um erro, Ele é capaz de Vê-lo, Ele se tornou o Ser absoluto! Quando se compreende que “Eu não sou Chandubhai, eu sou Alma pura”, a Pessoa pode se tornar imparcial. Quando nenhuma falha de qualquer pessoa é minimamente vista e quando todas as suas próprias falhas são Vistas, é quando se considera que Seu trabalho [espiritual] foi realizado. Quando as próprias falhas começam a ser Vistas, o *Gnan* que “nós” transmitimos começa a dar resultado. Quando as próprias falhas começam a ser Vistas, as falhas das outras pessoas não são vistas. Ver as falhas dos outros é considerado uma grave ofensa.

Neste mundo impecável, ninguém é culpado de nada, então como alguém pode ser culpado? Enquanto houver falhas, o ego não poderá ser erradicado. As falhas devem ser lavadas até o ponto em que o ego seja erradicado.

O fato de alguém ser visto em falta significa que algum erro seu ainda permanece. Em um momento ou outro, Você terá que Ver [o mundo] como impecável, não é mesmo? Tudo isso se deve, de fato, à sua conta kármica. Mesmo que Você entenda tudo isso em poucas palavras, será muito útil.

A visão impecável aumenta com a aplicação das Agnas

Eu Vejo o mundo como impecável. Quando essa Visão surgir para Você, esse "quebra-cabeça" será resolvido. "Nós" lhe daremos essa Luz [Conhecimento do Ser] e lavaremos tantos karmas de demérito seus para que Sua Luz permaneça, e Você começará a Ver [o mundo como] impecável. E junto com isso, "nós" daremos a Você as cinco *Agnas*. Se Você permanecer nessas cinco *Agnas*, elas impedirão que o *Gnan* que foi transmitido se rompa, mesmo que minimamente.

A partir desse ponto, a crença correta é alcançada

A partir do momento em que as próprias falhas são Vistas, considera-se que a Pessoa alcançou *samkit* (a crença correta de "Eu sou a Alma pura"). Quando as próprias falhas são Vistas, saiba que Você despertou; caso contrário, tudo continua simplesmente "adormecido". Não vale a pena se preocupar com o fato de suas falhas terem ou não chegado ao fim; em vez disso, a consciência desperta (*jagruti*) é necessária em primeiro lugar e acima de tudo. Quando a consciência desperta surgir, novas falhas não surgirão mais e as falhas antigas continuarão a se esvaziar. "Você" deve simplesmente Ver como essas falhas surgem!

O pratikraman precisa ser feito por quaisquer falhas que existam

Uma pessoa é um receptáculo de infinitas falhas, portanto, um número adequado de *pratikraman* precisará ser feito [para limpar as falhas]. Não importa quantas falhas tenham sido preenchidas, Você só precisa Vê-las. Elas podem ser Vistas quando o *Gnani Purush* tiver transmitido o *Gnan*. Caso contrário, a pessoa não será capaz de ver suas próprias falhas; isso é, de fato, o que é chamado de *agnanta* (ignorância do Ser). A pessoa não consegue ver uma única

de suas próprias falhas, mas se ela quiser ver as dos outros, poderá ver muitas; isso é chamado de *mithyatva* (ilusão).

A visão para enxergar as próprias falhas

Depois de alcançar esse *Gnan*, Veja os pensamentos ruins que surgem em seu interior, Veja os pensamentos bons que surgem em seu interior. Não há apego ao que é bom e não há aversão ao que é ruim. Não há necessidade de Você ver o bom e o ruim. Isso ocorre porque a autoridade não está fundamentalmente em Suas mãos. Então, o que os *Gnanis* Veem? Eles Veem o mundo inteiro como impecável. Isso se deve ao fato de que tudo isso é uma descarga, portanto, como a pessoa pobre pode ser culpada por isso? Se alguém lhe insulta, isso é descarga. Se seu chefe o confunde, isso também é descarga. O chefe é simplesmente um instrumento de evidência (*nimit*). Ninguém no mundo é culpado. O fato de as falhas dos outros serem vistas é o seu próprio erro, e essas falhas são realmente erros. E o mundo está se perpetuando verdadeiramente por causa disso. A vingança está vinculada ao fato de ver as falhas dos outros, ao ver os aspectos negativos dos outros.

Jai Sat Chit Anand
(Consciência do Eterno é Bem-Aventurança)

Adapte-se a tudo

Assimile apenas uma frase

Se você simplesmente assimilar a frase "Adapte-se a tudo" em sua vida, isso é mais do que suficiente. A paz surgirá automaticamente para você. Se você não se adaptar nesta terrível era do ciclo de tempo, nesta *Kaliyug*, então você estará arruinado.

Não há problema algum se você não souber fazer mais nada na vida terrena, mas deve saber como se ajustar. Você navegará pela vida se conseguir se ajustar a qualquer pessoa que se desajuste com você. Uma pessoa que sabe como se adaptar aos outros não terá nenhum problema. Adapte-se a tudo. O ajuste com toda e qualquer pessoa é o *dharma* mais elevado. Há vários traços de personalidade (*prakruti*) nesta era do ciclo de tempo, portanto, como você conseguirá se ajustar?

O sorvete não lhe diz: "Fuja de mim". Se você não quiser comê-lo, então não o coma. Entretanto, os idosos continuam se irritando com isso. A divisão devido à divergência de opinião (*matbhed*) surge como resultado da mudança dos tempos. Esses jovens agem de acordo com a época.

O que "nós" estamos dizendo é para se adaptarem de acordo com os tempos. Se seu filho chegar em casa usando um chapéu novo, você não deve dizer: "Onde você conseguiu isso?" Em vez disso, faça um ajuste e pergunte a ele: "De onde você tirou esse chapéu tão bonito? Quanto ele custou? Você fez uma boa pechincha!" Você deve fazer um ajuste dessa forma.

O que nosso dever moral diz é: "Veja a conveniência quando houver inconveniência". Certa noite, pensei comigo mesmo: "Este lençol está sujo", mas depois fiz um ajuste:

"Parece tão macio que você nem imagina!" O conhecimento derivado dos cinco sentidos mostra inconveniência, enquanto o Ser (*Atma*) mostra conveniência. Portanto, permaneça como o Ser.

É por rotular as coisas como boas ou ruins que elas [as opiniões] o assediam. Você precisa tornar ambas iguais. Quando você se refere a uma coisa como "boa", a outra [automaticamente] se torna ruim, e é por isso que ela o atormenta. Adapte-se àquele que está falando a verdade, bem como àquele que está mentindo. Se alguém dissesse a "nós": "Você não tem bom senso", eu me ajustaria imediatamente e lhe diria: "Para começar, eu nunca tive nenhum! Por que veio procurar por ele agora? Você descobriu isso por acaso hoje, enquanto eu sei disso desde a infância." Se você disser isso, o problema acaba, não é mesmo? Ele certamente não virá até você em busca de bom senso uma segunda vez.

Ajustes com a esposa

Suponha que, por algum motivo, você chegue tarde em casa e sua esposa comece a dizer coisas ofensivas, negativas, como: "Você chega em casa tão tarde. Eu não vou tolerar isso, aquilo e mais aquilo..." Se ela perdeu a paciência, você deve dizer: "Sim, você tem razão. Se você me mandar, eu vou embora. Caso contrário, se você me mandar sentar, eu me sentarei aqui mesmo". Ela responderá: "Não, não volte, fique quieto e vá dormir". Em seguida, diga a ela: "Se você me mandar, eu janto, caso contrário, vou dormir", ao que ela responderá: "Não, coma o seu jantar". Então, você deve ceder a ela e comer. Dessa forma, você se ajustou. Portanto, pela manhã, ela lhe servirá uma excelente xícara de chá. Entretanto, se você gritar e xingá-la, ela baterá sua xícara de chá na mesa e [a briga] continuará pelos próximos três dias.

Ajustes durante as refeições

Uma pessoa é considerada como tendo interações terrenas [ideais] quando se adapta em todos os lugares! Agora chegou a hora do desenvolvimento. Portanto, não tenha divisões devido à diferença de opinião. Essa é a razão pela qual eu dei às pessoas a frase: adapte-se a tudo! Se a sopa de iogurte estiver salgada, então entenda que Dada disse para fazer um ajuste; portanto, vá em frente e beba um pouco da sopa de iogurte. Sim, e se por acaso você desejar um pouco de picles, vá em frente e diga: "Traga um pouco de picles". Mas não briguem. Não deve haver brigas em casa. Se, às vezes, alguém estiver em dificuldade, e se ele mesmo fizer um ajuste, então a vida terrena se tornará bela.

Mesmo que você não goste, aceite

Mesmo que alguém tente se desajustar com você, você deve se ajustar com ele. Na vida cotidiana, se houver desajustes entre a sogra e a nora, ou entre a cunhada mais nova e a cunhada mais velha, então aquela que deseja se libertar do ciclo da vida terrena deve, sem dúvida, se ajustar. Mesmo entre marido e mulher, se um deles continuar a destruir as coisas, o outro deve consertá-las; somente assim o relacionamento se manterá e a paz prevalecerá. [Em questões nas quais] A verdade é relativa, não há necessidade de insistência ou teimosia de forma alguma. Quem pode ser chamado de humano? [Aquele que é] Adaptado a tudo!

Você deve melhorá-la ou se adaptar?

Se você se ajustasse à outra pessoa em todos os aspectos, as coisas se tornariam muito simples! O que você levará com você [quando morrer]? Alguém pode dizer: "Endireite-a". Ei, se você tentar endireitá-la, acabará ficando torto. Portanto, não tente endireitar sua esposa; não importa como ela seja, diga-lhe que ela está correta. Seria uma questão diferente se você fosse manter um relacionamento

com ela vida após vida, mas quem sabe onde ela estará na próxima vida? Vocês dois morrerão em momentos diferentes, e seus karmas são diferentes! Não há nada para dar e nada para receber. Quem sabe para quem ela irá [em sua próxima vida] depois que sair daqui? Você pode conseguir melhorá-la e, na próxima vida, ela acabará se tornando a esposa de outra pessoa!

Portanto, não tente endireitá-la. Ela também não deve tentar endireitá-lo. O que quer que você tenha é tão bom quanto ouro. A *prakruti* de ninguém pode se endireitar. A cauda de um cachorro sempre permanecerá torta. Portanto, você deve agir com cautela. Deixe-a ser como ela for; adapte-se a tudo.

Adapte-se a pessoas difíceis

[As interações terrenas ideais] são aquelas em que a pessoa se adapta de tal forma que até os vizinhos proclamam: “Toda casa tem disputas, mas esta casa não tem nenhuma disputa”. De fato, é com aqueles com quem você não se dá bem que você precisa desenvolver a força [para se ajustar]. Com aqueles com quem você se dá bem, a força já existe. Não se dar bem é, na verdade, uma fraqueza. Por que me dou bem com todo mundo? A força aumenta e as fraquezas diminuem de acordo com o número de ajustes que a pessoa faz. A verdadeira compreensão só se estabelecerá quando toda compreensão errada for bloqueada.

Todo mundo se ajusta com pessoas que são brandas, mas quando alguém é capaz de se ajustar com pessoas obstinadas, fortes, rígidas e todos os outros tipos de pessoas, é aí que seu trabalho será realizado! Não adiantará se você ficar chateado. Nada neste mundo se “encaixará” [se adaptará] a você. No entanto, se você se “ajustar” a ele, então este mundo é bom, enquanto que se você fizer com que ele se “ajuste” a você, então este mundo será obstinado. Portanto, adapte-se a tudo.

Quando você precisa de algo, se a outra pessoa for obstinada, mesmo assim você tem que convencê-la. Na estação ferroviária, se você precisar de um carregador e ele estiver hesitante, você o convencerá dando mais quinze rúpias ou mais. E se não conseguir convencê-lo, terá de carregar as malas em sua própria cabeça, não é mesmo?

Reclamar? Não, adapte-se

Você deve saber como se adaptar em casa também. Se você chegar tarde em casa depois de participar da *satsang*, o que sua família dirá? "Você não deveria voltar para casa na hora certa?" Então, o que há de errado em voltar para casa mais cedo? Agora, por que você teve que passar por essa surra? É porque você reclamou muito em sua vida passada e essas são as consequências disso. Antigamente [na vida passada], quando você tinha chegado a uma posição de poder, você continuava reclamando. Agora você não tem poder, portanto, precisa viver sem reclamar. Por isso, agora, neutralize [a conta kármica]. Quando alguém lhe lançar um insulto, credite-o [na conta kármica]. Você nunca deve ser um reclamão!

Se o marido e a esposa tomarem a firme decisão de que "Eu quero me ajustar", ambos encontrarão uma solução. Se ele ou ela insistir muito, então você deve se adaptar e terá a solução. Se não se ajustarem a tudo, todos vocês ficarão loucos. É porque vocês continuaram a importunar os outros que ficaram loucos.

Aquele que aprendeu a arte do ajuste se afastou do mundo e entrou no caminho da libertação (*moksha*). Quando um ajuste é feito, isso é considerado *Gnan*. Aquele que aprendeu a fazer ajustes navegou livremente.

Algumas pessoas têm o hábito de dormir até tarde, e outras têm o hábito de ir para a cama cedo, então como os dois podem se dar bem? Agora, todos eles vivem juntos

como uma família, então o que pode acontecer? Haveria uma pessoa na casa que diria: “Você não tem muito bom senso”. Portanto, você deve reconhecer: “Ela realmente vai falar dessa forma”. Por isso, você deve se adaptar. Em vez disso, se você respondesse a ela, ficaria cansado. Isso é porque ela colidiu com você, mas se você também colidir com ela, isso simplesmente prova que você também não tem olhos!

“Nós” reconhecemos as *prakrutis*, portanto, mesmo que você esteja procurando entrar em conflito, “nós” não o deixaremos entrar em conflito; “nós” nos afastaremos.

Caso contrário, nós dois sofreríamos um acidente e nossas peças sobressalentes se quebrariam. Se o “para-choque” da outra pessoa quebrar, qual será o estado de quem está sentado dentro dela? A condição de quem está sentado dentro dela se achata completamente, não é mesmo? Portanto, reconheça a *prakruti*. Você deve reconhecer a *prakruti* de todos em casa.

Não é como se esses conflitos acontecessem todos os dias, não é mesmo? Eles só acontecem quando seu karma está pronto para dar seus resultados; você tem de se ajustar nesse momento. Se houver uma briga com sua esposa, depois da briga, leve-a para jantar fora e faça-a feliz. De agora em diante, um efeito persistente não deve permanecer.

Coma o que vier em seu prato. Aquilo que vem diante de você é uma circunstância e o Senhor disse que se você rejeitar essa circunstância, ela o atingirá! É por isso que, se houver coisas que eu não gosto muito de comer em meu prato, comerei algumas delas mesmo assim.

Portanto, se alguém não sabe como se adaptar, como pode ser considerado um ser humano? Um lar não terá nenhum conflito se os ajustes forem feitos de acordo com as circunstâncias. Se você quiser aproveitar os benefícios da companhia de sua esposa, deve se ajustar. Caso contrário,

você não se beneficiará de forma alguma e, além disso, haverá vingança!

Na vida de cada indivíduo, de fato, deve haver alguns princípios. Entretanto, a pessoa deve se comportar de acordo com as circunstâncias. Aquele que se ajusta às circunstâncias é considerado um ser humano. Se alguém souber como se ajustar em todas as situações, será capaz de alcançar todo o caminho para a libertação; essa é a grandeza dessa ferramenta.

O desajuste é de fato uma tolice

O que você fala deve "ajustar-se" [ser agradável] à outra pessoa. De fato, é seu erro se o que você diz não se "ajusta" [concorda] à outra pessoa. Se esse erro for eliminado, então você se ajustará. O discurso dos Senhores *vitaraag* é o de adapte-se a tudo. Esse desajuste é, por si só, uma tolice. "Nós" nos referimos ao ajuste como justiça. A insistência e a obstinação não podem ser consideradas justiça.

Até hoje, ninguém nunca se desajustou comigo. Enquanto uma família de apenas quatro pessoas não se ajusta entre si. Você saberia como se ajustar ou não? Você é capaz de fazer isso ou não? Você aprenderá com tudo o que observar, não é mesmo? A lei deste mundo é que você realmente aprenderá com o que observar. Não há nada que precise ser ensinado nisso.

Não há problema algum se você não souber mais nada no mundo, não há problema algum se você não souber muito sobre como administrar um negócio, mas você deve saber como se adaptar. Portanto, na situação em questão, você deve aprender a se adaptar. Nesta era atual do ciclo de tempo, se você não souber como se ajustar, vai sucumbir. Portanto, você deve adaptar-se a tudo e realizar seu trabalho.



Evite conflitos

Não entre em um conflito...

"Não entre em conflito com ninguém e evite confrontos". Vocês alcançarão a libertação se reverenciarem essa minha frase. Se alguém respeitar apenas uma frase minha, isso de fato o levará à libertação.

Se você respeitar uma única palavra minha por um dia, então surgirá uma tremenda energia! Há muitas energias internas para resolver todos os tipos de conflitos, independentemente do conflito que alguém possa criar.

Se você entrar em conflito com alguém por engano, resolva o problema. Afaste-se desse conflito sem criar nenhuma faísca de atrito.

Acidentes são evitados por meio de leis de trânsito

Em toda colisão, ambas as partes são sempre prejudicadas. Se você machucar alguém, então você inevitavelmente sofrerá naquele exato momento. Isso é uma colisão; é por isso que dei o exemplo de que as leis do trânsito são tais que, se você colidir com alguém, pode acabar morrendo. A colisão é perigosa. Portanto, não colidam com ninguém. Da mesma forma, não entre em colisões em assuntos terrenos.

Se alguém vier gritar com você, se as palavras vierem voando em sua direção como bombas, então você deve saber que um confronto deve ser evitado. Pode não haver nenhum efeito em sua mente, mas se algum efeito surgir de repente, então você deve saber que o efeito da mente da outra pessoa caiu sobre você. Portanto, você deve se afastar. Tudo isso são confrontos. À medida que continuar a entender isso, você será capaz de evitar mais e mais conflitos. Ao evitar os conflitos, a libertação é alcançada.

Este mundo surgiu devido a conflitos. Em relacão a isso, o Senhor disse que ele surgiu devido à inimizade. Todos os seres humanos, na verdade, todos os seres vivos nutrem vingança. Quando isso vai longe demais, eles não deixam de se vingar. Então, quer seja uma cobra, um escorpião, um novilho ou um búfalo, o que quer que seja, ele abrigará vingança. Isso ocorre porque o Ser existe em todos. A energia do Ser é a mesma em todos. No entanto, é devido à fraqueza do complexo do não-Ser (*pudgal*) que a pessoa tem que tolerar as coisas. Mas, ao tolerar, a pessoa não deixará de nutrir inimizade e, além disso, buscará vingança na próxima vida!

Se alguém fala demais, não importa o que ele diga, isso não deve gerar um conflito dentro de você. E dizer algo que cria interferência para a outra pessoa é a maior ofensa de todas.

Tolerar isso? Não, encontre uma solução

Evitar conflitos não significa tolerar. Se você tolerar, até que ponto vai tolerar? Tolerar é o mesmo que apertar uma mola. Por quanto tempo uma mola pode permanecer comprimida? Portanto, definitivamente não aprenda a tolerar, aprenda a encontrar uma solução. No estado de ignorância, de fato, é preciso tolerar. Então, um dia, a mola comprimida dispara e causa muitos danos.

O que quer que tenha que tolerar devido aos outros é, de fato, devido à sua própria conta kármica. No entanto, você não sabe de qual registro [kármico] e de onde esse estoque está vindo, então presume que é algo novo que está sendo direcionado a você. Ninguém jamais daria algo novo; o que foi dado no passado está sendo devolvido. Examine por meio desse Conhecimento que: "O que quer que tenha vindo para mim é devido ao desdobramento de meu próprio karma, a outra pessoa é apenas um *nimit*

(um aparente fazedor que é simplesmente instrumental no processo de desdobramento do karma)".

Você entrou em conflito devido ao seu próprio erro

Qualquer conflito que surja neste mundo é, de fato, seu próprio erro; não é o erro da outra pessoa. A outra pessoa vai entrar em conflito de qualquer maneira. Se lhe perguntarem: "Por que você entrou em conflito?" A resposta seria: "Porque a outra pessoa entrou em conflito!" Portanto, não apenas você está cego, mas ela também ficou cega.

Se surgir um conflito, você deve chegar à conclusão de que: "O que foi que eu disse que causou esse conflito?" Quando perceber seu próprio erro, isso significa que surgiu uma solução; depois disso, o quebra-cabeça está resolvido. Caso contrário, enquanto você continuar tentando provar que a culpa é da outra pessoa, o quebra-cabeça nunca será resolvido. Somente quando você aceitar que "O erro é meu", você estará livre deste mundo. Não há outra solução. Se você entrar em conflito com alguém, isso é um sinal de sua própria ignorância.

Se uma criança jogasse uma pedra em você agora mesmo e jorrasse sangue, como você reagiria em relação a essa criança? Você ficaria com raiva dela. E se você estiver seguindo seu caminho e uma pedra cair do alto de uma colina? Ela o atinge e o sangue jorra. O que você faria então? Você ficaria com raiva? Não. Por que isso acontece? É porque a pedra caiu do alto do morro! E não importa que a criança possa estar sentindo remorso pelo que fez. Mas quem é responsável pela pedra que caiu do topo da colina?

Uma ciência que vale a pena entender

Interlocutor: Eu não quero entrar em conflito, mas o que devo fazer se a outra pessoa vier e começar uma briga?

Dadashri: Se você brigasse com essa parede, por

quanto tempo seria capaz de lutar? Se um dia você batesse a cabeça contra essa parede, o que faria com ela? Você bateu a cabeça, o que significa que teve uma briga com a parede, então isso significa que deve continuar batendo na parede? Da mesma forma, aqueles que instigam muitos confrontos são todos paredes! Por que olhar para os outros dessa forma? Você deve entender por si mesmo que eles são como paredes. A partir daí, não há problema algum.

Você tem autoridade para repreender essa parede? Da mesma forma, você não tem autoridade para repreender outras pessoas. E o conflito que ocorrerá por meio de seu *nimit* não deixará de acontecer. Então, qual é o sentido de gritar e berrar desnecessariamente? A outra pessoa não possui controle independente nisso! Então, por que você não se torna como uma parede? Se continuar a repreender sua esposa, então o Deus que reside dentro dela perceberá: "Ele está me repreendendo!" E quando ela o repreender, torne-se como uma parede, então o Deus que reside dentro de você o ajudará.

Ter divisões devido à diferença de opinião com alguém e colidir com uma parede são a mesma coisa, não há diferença entre as duas coisas. Uma pessoa se choca contra uma parede porque não consegue enxergar e a divisão devido à divergência de opinião também surge quando não se consegue enxergar. Ela não consegue enxergar além [da situação]. Ela não é capaz de encontrar uma solução além disso, então surge a divisão devido à divergência de opinião. Toda essa raiva, orgulho, manipulação e ganância surgem devido à incapacidade de ver o que está além! Não deveríamos entender esse ponto? A responsabilidade é de quem se machuca; a parede é realmente culpada? Portanto, tudo neste mundo é de fato uma parede. Quando esbarramos em uma parede, não nos propomos a estabelecer quem estava certo e quem estava errado, não é mesmo? Não nos damos

ao trabalho de brigar com ela dizendo: “Eu estou certo”, não é mesmo? Da mesma forma, neste momento essa [pessoa] está de fato no estado de uma parede. Não há necessidade alguma de provar à pessoa que você estava certo.

O conflito é de fato nossa própria ignorância

Qual é a causa dos conflitos? A ignorância. Enquanto houver divisão devido à divergência de opinião entre as pessoas, isso é um sinal de sua fraqueza. As pessoas não estão erradas. Na divisão devido à divergência de opinião, a responsabilidade é sua. As pessoas não têm responsabilidade alguma. Se alguém está fazendo algo deliberadamente, então você deve pedir perdão dizendo: “Irmão, eu não entendo isso”. Quando surge um conflito, a responsabilidade é realmente sua.

As energias são destruídas pelo atrito

Se todas as energias do Ser forem destruídas, será por meio do atrito. Se uma pessoa colidir, mesmo que levemente, devido ao atrito, ela está acabada! Se a outra pessoa colidir, então você deve permanecer sob controle. Se não houvesse colisões, então a pessoa alcançaria a libertação. Se alguém aprender que “Eu não quero entrar em uma colisão”, então não precisará de um guru ou de qualquer outra pessoa no meio. Em uma ou duas vidas, ela irá diretamente para a libertação. Se isso se estabelecer em sua convicção e ela tomar a decisão de que “Eu não quero entrar em uma colisão de forma alguma”, então *samkit* (a crença correta de “Eu sou Alma pura”) se estabelecerá a partir daquele exato momento!

O atrito que surgiu no passado e a perda que ocorreu; essa [energia] está de fato voltando. Mas se agora você criar um novo atrito, a energia irá embora novamente. A energia que surgiu também irá embora e, se você não permitir que o atrito ocorra, a energia continuará surgindo!

Neste mundo, o atrito ocorre devido à inimizade. A causa raiz da vida terrena é a inimizade. Aquele para quem a inimizade e o atrito cessaram, essa pessoa alcançou a libertação! O amor não é um impedimento; se a inimizade for embora, então o amor surgirá.

Senso comum, aplicável em todos os lugares

Se alguém entrar em conflito com você, mas você não entrar em conflito com ele, se você conseguir prevalecer dessa forma, o bom senso surgirá. Entretanto, você não deve entrar em conflito com ninguém; caso contrário, perderá o bom senso. Não deve haver atrito de sua parte. Por meio do atrito de outra pessoa, o bom senso surge em você. A energia do Ser é tal que revelará todas as soluções de como se comportar em momentos de atrito. E uma vez revelado, esse conhecimento nunca o abandonará. Dessa forma, o bom senso se acumulará.

Não há problema se surgirem pensamentos negativos em relação a essa parede, pois a perda é unilateral. Por outro lado, se até mesmo um único pensamento negativo surgir sobre um ser vivo, isso será prejudicial. Haverá perdas em ambos os lados. Entretanto, se você fizer *pratikraman* para isso, todas as falhas serão apagadas. Portanto, faça *pratikraman* onde quer que surja um atrito, assim o atrito chegará ao fim.

Para aqueles que não entram em conflitos, dou a garantia de que alcançarão a libertação em três vidas. Se surgir um conflito, então faça *pratikraman*. Todos esses conflitos surgirão. Enquanto houver sexualidade, enquanto houver relações sexuais, surgirão conflitos. Essa é, de fato, a raiz do conflito. Ninguém pode conquistar aquele que conquista a sexualidade, ninguém pode sequer desafiar essa pessoa. Essa pessoa tem uma aura de influência.



O que quer que aconteça é justiça

A natureza é sempre justa

Nem mesmo por um momento a justiça da natureza foi injusta. Nem mesmo por um único momento essa natureza jamais cometeu injustiça. Podem ter sido estabelecidos tribunais, tudo pode ser negligenciado nos tribunais, mas a natureza certamente nunca cometeu injustiça.

Se você compreender a justiça da natureza, ou seja, "O que quer que tenha acontecido é justiça", então você poderá se libertar deste mundo. Caso contrário, se você considerar a natureza injusta, mesmo que minimamente, então esse é realmente o ponto que o fará permanecer preso a este mundo. Acreditar que a natureza é justa é chamado de Conhecimento (*Gnan*). "Saber" as coisas como elas são é chamado de Conhecimento e não saber as coisas como elas são é chamado de ignorância.

As guerras neste mundo surgiram de fato devido à busca pela justiça. O mundo certamente está em um estado de justiça. Portanto, não busque justiça neste mundo de forma alguma. O que aconteceu é justiça. Esses tribunais e similares foram estabelecidos porque as pessoas estão buscando justiça! Ei, mortal, como isso pode ser justiça? Em vez disso, apenas observe o que aconteceu! Isso por si só é justiça. Na verdade, o efeito da justiça ou injustiça ocorre devido a contas kármicas passadas, enquanto você tenta unir [vincular sua ideia de] justiça a isso. Então, você certamente terá que levar as coisas ao tribunal, não é mesmo?

Agora, se por acaso você lançar um insulto contra alguém, essa pessoa pode lançar dois ou três de volta para você. Isso ocorre porque a mente dela ficou agitada em relação a você. Nesse caso, o que as pessoas diriam [a ela]? "Por que você retribuiu com três insultos, se ele só lhe fez

um?” Então, onde está a justiça nisso? Na verdade, ela tem que devolver apenas três insultos a você. Ela limparia ou não a conta kármica pendente do passado? Como é a justiça da natureza? Ela reúne todas as contas kármicas do passado que devem ser resolvidas. Atualmente, se uma esposa está atormentando o marido, essa é a justiça da natureza. Enquanto o marido pensa: “Essa esposa é muito ruim”, o que a esposa pensa? “Meu marido é ruim”. No entanto, essa é de fato a justiça da natureza.

[Alguém pode ser roubado de seu dinheiro suado] Esse pode ser o dinheiro suado desta vida atual. No entanto, há contas kármicas pendentes da vida passada, não há? É porque existem contas pendentes; caso contrário, ninguém jamais poderá tomar nada de você. Ninguém tem o poder de tirar nada. Além disso, se alguém pudesse tomar algo, isso seria, na verdade, devido a alguma conta kármica passada em andamento. Não existe uma pessoa nascida no mundo que possa fazer algo a alguém [sem uma causa]. O mundo está regulado com muita precisão.

A causa pode ser determinada a partir do efeito

Todos esses são resultados. Eles são comparáveis aos resultados obtidos nos exames de teste. Digamos que alguém receba noventa e cinco pontos de cem em matemática, mas em inglês receba vinte e cinco pontos de cem. Então você não saberia onde está o erro? Com base nos resultados, você não seria capaz de identificar os motivos pelos quais os erros foram cometidos? Todas essas circunstâncias que se juntam são um resultado. Agora, com base no resultado, a causa por trás dele pode ser encontrada.

Um espinho de uma acácia está em pé em uma estrada, onde muitas pessoas entram e saem todos os dias. Várias pessoas caminham por essa estrada, mas o espinho

permanece na mesma posição. Agora, você nunca iria a lugar algum sem calçados, mas naquele dia, por acaso, você estava visitando alguém [tendo deixado seus calçados na porta da casa]. De repente, alguém grita: "Ladrão! Tem um ladrão!" Com pressa, você sai imediatamente descalço e o espinho acaba espetando você. Essa é a sua conta kármica!

Se alguém o machucar, então você deve dar crédito a isso. O que quer que você tenha dado é exatamente o que deve ser creditado. Isso ocorre porque não existe uma lei que permita que alguém machuque outra pessoa sem motivo algum. Deve haver uma causa por trás disso. Portanto, você deve dar crédito a isso.

Como é o reino de Deus?

O Senhor não é nem uma personificação da justiça nem uma personificação da injustiça. "Que ninguém seja ferido"; essa é a única linguagem de Deus. "Justiça" e "injustiça" estão na linguagem do mundo.

Um ladrão acredita que roubar é seu dever moral, enquanto um benfeitor acredita que fazer caridade é seu dever moral. Essa é a linguagem do mundo; não é a linguagem de Deus. Não há nada como isso ou como aquilo no reino de Deus. Há apenas isso no reino de Deus: "Nenhum ser vivo deve ser ferido, essa é a Nossa única diretriz".

As próprias falhas mostram que é uma injustiça

É somente devido à própria falha que o mundo inteiro parece estar sem regulamentação. Nem mesmo por um momento ele esteve sem regulamentação. Ele está completamente no reino da justiça. É possível que a justiça dispensada pelos tribunais aqui tenha uma discrepância. Ela pode se revelar falsa. Entretanto, não há discrepância na justiça dispensada pela natureza.

E nunca, nem mesmo por um único segundo, houve uma discrepância na justiça da natureza. Se ela estivesse distribuindo injustiça, ninguém jamais alcançaria a libertação final. Entretanto, as pessoas perguntam: “Por que as pessoas boas enfrentam dificuldades?” De fato, as pessoas não são capazes de criar tais dificuldades. Isso porque, se você não interfere em nada, então não há força que possa desafiá-lo. Foi porque você interferiu que tudo isso surgiu.

O mundo é justo

Este mundo não é sem fundamento. O mundo está em um estado natural de justiça. A natureza nunca cometeu injustiça alguma. Sempre que a natureza fere uma pessoa, quando ocorre um acidente, tudo isso está em um estado de justiça. A natureza nunca saiu do reino da justiça. Devido a um entendimento errôneo, as pessoas fazem afirmações sem fundamento. Além disso, elas não conhecem a arte de como viver a vida; permanecem em preocupações e mais preocupações. Portanto, considere o que quer que tenha acontecido como justiça.

Se alguém entender: “O que quer que aconteça é justiça”, então será possível atravessar completamente a vida terrena. Mesmo por um segundo, nunca houve injustiça no mundo, apenas a própria justiça foi feita. Portanto, é o intelecto que o está prendendo, perguntando: “Como isso pode ser considerado justiça?” Portanto, o ponto fundamental que “nós” estamos dizendo é que a natureza é assim e que Você deve se separar do intelecto. Depois de ter entendido isso uma vez, Você não deve concordar com o intelecto. O que quer que aconteça é justiça. Na justiça dispensada pelos tribunais, as coisas podem sair da ordem, mas não há discrepância nessa justiça [da natureza].

As pessoas se cansaram ao buscar persistentemente a

justiça. Uma pessoa pode pensar: “O que eu estraguei que é seu, para você estar estragando o que é meu?” Em vez disso, você foi buscar justiça lá e, por isso, está recebendo todas essas surras. Portanto, você não deve buscar justiça. É por causa da busca por justiça que todas essas pessoas foram feridas e, mesmo depois disso, o que quer que tenha acontecido foi o mesmo resultado. No final de tudo, o resultado foi exatamente o mesmo. Então, por que não entender isso desde o início? Isso é simplesmente uma interferência do ego!

O fim de todas as crenças errôneas é o único caminho para a libertação

Agora, quando o intelecto dá origem a crenças errôneas, então Você deve dizer a ele: “O que aconteceu é justiça”. Quando o intelecto busca justiça dizendo: “Ele é mais jovem do que eu, ele está cruzando seu limite”. Se ele permanecer dentro de seu limite, então isso é justiça; e se ele o cruzar, então isso também é justiça. Na medida em que o intelecto se torna não argumentativo, a pessoa começa a se libertar de crenças errôneas!

Quando alguém sai em busca de justiça, isso significa que as crenças errôneas continuam aumentando. Ao passo que a justiça da natureza converte as crenças erradas em crenças corretas. Se isso aconteceu, então é justiça. Apesar disso, mesmo depois que uma pessoa envolve cinco juízes diferentes, a decisão proferida é contrária a ela. Como ela não aceita isso como justiça, não aceita a justiça de mais ninguém. Portanto, suas crenças erradas continuam aumentando. Consequentemente, uma pessoa que continua a tecer essa trama emaranhada em torno de si mesma não alcança nada. Ela sofre imensamente! Em vez disso, ela deve manter a convicção, desde o início, de que: “O que quer que aconteça é justiça”.

E a natureza sempre continua distribuindo apenas justiça. Ela está constantemente distribuindo apenas justiça. No entanto, ela não pode dar provas disso. Somente o *Gnani* pode dar a prova: “De que forma isso é considerado justiça?” É o *Gnani* que pode explicar isso. Quando o *Gnani* explica isso de forma satisfatória para uma pessoa, só então o fechamento definitivo pode acontecer. Quando a pessoa se liberta de todas as crenças errôneas, é quando ocorre o fechamento definitivo.



A responsabilidade é de quem sofre

No tribunal da natureza...

Aqueles que julgam neste mundo podem ser encontrados em toda parte, no entanto, o juiz natural no mundo do karma é apenas um: A responsabilidade é de quem sofre. Essa é a única justiça. O mundo inteiro funciona com base nisso, enquanto a vida terrena é inteiramente baseada em uma justiça ilusória.

Nem mesmo por um único momento o mundo permanece sem regulamentação. Ele recompensa aquele que deve ser recompensado. Ele pune aquele que deve ser punido. O mundo não opera fora das regras; ele está sempre dentro das regras. Ele está completamente dentro do reino da justiça. Entretanto, como não entra em nossa visão, ele não é compreendido. Quando a visão de alguém se torna pura, isso será visto como justiça. Enquanto houver uma perspectiva terrena egoísta, como isso pode ser considerado justiça?

Por que temos que sofrer?

Por que temos que sofrer? Por que você não descobre isso? De fato, é por nossa falha que fomos vinculados. As pessoas não vieram para nos prender. Quando a falha for destruída, então haverá libertação. E, de fato, Você é livre, mas sofre escravidão por causa das falhas!

As pessoas não estão nem um pouco cientes do conhecimento oculto a respeito da realidade deste mundo. Embora todos saibam o conhecimento do mundo relativo, isso nos faz vagar sem parar. Quando seu bolso é roubado, de quem é a culpa? O bolso dessa pessoa não foi roubado, e por que somente o seu bolso foi roubado? Entre vocês dois, quem está sofrendo neste momento? A responsabilidade é de quem sofre!

A pessoa tem que sofrer por causa de suas próprias falhas

Para aquele que sofre, a responsabilidade é dele; e para aquele que desfruta da felicidade, essa é a recompensa dele. No entanto, a lei que se baseia em crenças errôneas pega o *nimit* (o aparente fazedor que é apenas um instrumento no desdobramento do karma). Já a lei de Deus pega apenas aquele que realmente está em falta. Essa lei é exata e não é possível fazer qualquer alteração nela. Não há nenhuma lei neste mundo que possa causar sofrimento a alguém!

Deve haver algum tipo de falha em você, só então a outra pessoa diria algo, certo? Portanto, vá em frente e destrua o erro! Neste mundo, nenhum ser vivo pode causar sofrimento a outro ser vivo; tal é o seu grau de independência. No entanto, se alguém estiver causando problemas, isso se deve a uma interferência feita no passado. Ao destruir o erro, não restará nenhuma conta kármica.

O mundo não é para sofrer, é para desfrutar a felicidade. Conforme a magnitude da conta kármica de uma pessoa, esse será o tanto que ela enfrentará. Algumas pessoas experimentam apenas felicidade. Por que isso acontece? Algumas experimentam apenas infelicidade. Por que isso acontece? É porque a pessoa gerou tais contas kármicas. A mágoa que a pessoa tem de sofrer é, de fato, responsabilidade dela mesma e de mais ninguém. Aquele que o machuca não tem responsabilidade. De acordo com a lei terrena, a responsabilidade é de quem o fere, enquanto que, de acordo com a lei de Deus, a responsabilidade é de quem sofre.

O resultado de suas próprias falhas

Toda vez que você tem de sofrer algo, isso é resultado de sua própria falha. Sem uma falha própria, não temos de sofrer. Não há ninguém neste mundo que possa machucá-

lo nem um pouco e, se houver alguém que o machuque, então isso é, de fato, responsabilidade sua. Não é falha do outro. Ele é um aparente fazedor que é instrumental no desdobramento de seu próprio karma. Portanto, a responsabilidade é de quem sofre.

Se um marido e uma esposa estiverem brigando muito, mas depois de algum tempo, quando forem para a cama, se verificarmos discretamente, a esposa estará dormindo profundamente, enquanto o marido estará se revirando. A partir disso, devemos entender que a responsabilidade é toda do marido, pois a esposa não está sofrendo nada. Quem quer que seja o responsável, ele sofre. E nesse momento, se o marido estiver dormindo enquanto a esposa permanece acordada, então você deve saber que a responsabilidade é da esposa. A responsabilidade é de quem sofre. O mundo inteiro "morde" [culpa] apenas o aparente fazedor.

Qual é a lei de Deus?

O que diz a lei de Deus? "Em qualquer local, em qualquer momento, quem quer que sofra, essa pessoa é de fato a responsável. Quando alguém tem o bolso roubado, isso resulta em alegria para o batedor de carteiras. Ele pode estar tomando chá e fazendo um lanche em um restaurante, enquanto, naquele momento, a pessoa cujo bolso foi roubado estaria sofrendo. Portanto, o sofredor é o responsável. Ela deve ter cometido um roubo na [vida] passada e foi pega hoje. É por isso que ela é considerada uma ladra [com culpa]. Agora, quando o batedor de carteiras for pego, nesse momento ele será considerado um ladrão.

O mundo inteiro olha para as falhas dos outros. São eles que estão sofrendo, mas veem a falha da outra pessoa. Ironicamente, as falhas se duplicam e os emaranhados terrenos também aumentam. Quando você entende esse ponto, os emaranhados diminuem gradualmente.

A lei deste mundo é que tudo o que os olhos veem é chamado de falha, enquanto a lei da natureza é que a responsabilidade é de quem está sofrendo.

Não machuque ninguém de forma alguma. Se alguém o ferisse e você desse crédito a isso, seu livro de contas kármicas seria limpo. Se você não fizer mal a ninguém em troca, se não iniciar novas transações e liquidar as contas pendentes, isso será pago.

Aquele que o liberta do karma é um benfeitor

Neste mundo, ninguém está em falta. Aqueles que encontram defeitos nos outros é que estão em falta. De fato, ninguém está em falta neste mundo. Cada pessoa está sujeita ao desdobramento de seu próprio karma. Todos estão sofrendo, no entanto, não é que estejam cometendo falhas hoje. Tudo isso está acontecendo como um efeito do karma da vida passada. Hoje, a pessoa pode estar com remorso, mas esse "contrato" [da vida passada] já foi feito, então o que pode ser feito? Não há outra opção senão que isso entre em ação.

A sogra está prejudicando a nora ou a nora está prejudicando a sogra? Quem está sofrendo com isso? Se for a sogra, então a falha é da sogra. Se a sogra estiver machucando a nora, então a nora deve entender: "A responsabilidade é minha". Com base no *Gnan* de Dada, ela deve entender: "Deve haver uma falha de minha parte e é por isso que ela está me insultando". Portanto, ela não deve encontrar nenhum defeito na sogra. Encontrar falhas na sogra resulta em mais emaranhados e complexidades. Além disso, se a nora estiver assediando a sogra, então, com o *Gnan* de Dada, a sogra deve entender: "A responsabilidade é do sofredor e, por causa disso, devo aceitar essa conta kármica".

Se você quiser se tornar livre, então, quaisquer que

sejam os pagamentos amargos ou doces que surjam em seu caminho, você deve creditá-los. A conta kármica do passado será paga. Neste mundo, não é possível que o mero contato visual ocorra sem uma conta kármica anterior! Então, é possível que qualquer outra coisa aconteça sem uma conta kármica anterior? O tanto que você deu aos outros, eles devolverão a mesma quantia a você. Nesse momento, fique feliz e dê crédito a isso, sabendo que “Ufa! Agora o livro de contas kármicas chegará ao fim”. Caso contrário, se você cometer um erro, certamente terá de sofrê-lo novamente.

É devido à própria falha que alguém recebe surras. Aquele que atirou a pedra não está em falta. A falha é de quem foi atingido! Não importa quais sejam as falhas ou os erros das crianças ao seu redor, se você não for afetado por elas, então a responsabilidade não é sua. E se você for afetado por elas, então entenda que a responsabilidade é realmente sua!

Analise dessa maneira

De quem é a responsabilidade? Para responder a isso, descubra quem está sofrendo. Se dez xícaras de chá quebrassem nas mãos da empregada doméstica, isso teria um efeito sobre os membros da família ou não? Agora, entre os membros da família, há crianças; não há sofrimento para elas nisso. Seu pai e sua mãe continuam a se frustrar. Dos dois, a mãe pelo menos adormece tranquilamente depois de um tempo, mas o pai continua calculando: “Dez vezes cinco são cinquenta. Esse é o número de rúpias equivalentes às xícaras!” Por estar alerta, ele tem de sofrer mais. A conclusão disso é que a responsabilidade é de quem sofre. Se alguém procedesse analisando tanto assim, então alcançaria a libertação diretamente.

Interlocutor: Algumas pessoas são tais que, não importa quão bem nos comportemos com elas, elas não entendem.

Dadashri: Quando a outra pessoa não entende, isso é resultado de sua própria falha. Apontar as falhas dos outros é muito errado. É devido à própria falha que alguém se depara com um *nimit* (um aparente fazedor que é instrumental no desdobramento do karma). Além disso, se alguém se deparasse com um *nimit* vivo, poderia até mesmo "mordê-lo", e o que faria se fosse espetado por um espinho? Suponhamos que haja um espinho em um cruzamento e milhares de pessoas passem por ele, mas ele não espeta ninguém. E quando Chandubhai passa, mesmo que o espinho esteja dobrado para trás, ele o espeta no pé. Quem quer que seja espetado pelo espinho, somente essa pessoa será espetada. Isso [*vyavasthit*, o resultado de evidências científicas circunstanciais] reúne todas as circunstâncias [necessárias], portanto, qual é a responsabilidade do *nimit* nisso?

Se alguém me perguntasse: "De que forma posso encontrar minhas próprias falhas?" Então, eu lhe ensinaria: "Onde é que você sente sofrimento? Essa é sua falha. Descubra que falha você deve ter cometido para suportar tal sofrimento".

Qual é a falha original?

De quem é a responsabilidade? É da pessoa que sofre! Qual é a falha? A crença de "Eu sou Chandubhai" é, por si só, sua falha. Isso ocorre porque ninguém neste mundo está em falta. Portanto, ninguém é culpado também. Portanto, isso está provado.

Aquele que o machuca é meramente um *nimit*. A falha original é, na verdade, sua. Aquele que o beneficia é um *nimit* e aquele que o prejudica também é um *nimit*. Em ambos os casos, trata-se, de fato, de sua própria conta kármica, e é por essa razão que isso acontece!



Pratikraman: A ferramenta para lavar suas próprias falhas

Kraman, atikraman e pratikraman

Toda atividade que ocorre na vida terrena é *kraman*. Desde que ocorra natural e espontaneamente, é *kraman*, mas se isso tornar-se excessivo [e prejudicial], é *atikraman*. E para o *atikraman* que ocorre, a pessoa terá que fazer *pratikraman* (pedido de desculpas juntamente com arrependimento ao Senhor interno) sem falta se quiser ser livre. Isso significa que ela terá que lavá-lo e só então se tornará limpa. Isso se deve ao fato de que, na vida passada, a pessoa teve a intenção de dizer: "Quero dar quatro tapas naquele homem", então, nesta vida, essa intenção se materializa e ela acaba dando quatro tapas em uma pessoa. Isso é considerado como *atikraman*, portanto, é preciso fazer *pratikraman* para isso. Ao recordar a Alma pura dentro dessa pessoa, o *pratikraman* deve ser feito para ela.

Qualquer conduta negativa que ocorra é chamada de *atikraman*. A conduta negativa que ocorre é considerada uma "mancha", ela continua "mordendo" você em sua mente. Para se livrar dela, deve-se fazer *pratikraman*. Por meio desse *pratikraman*, até mesmo a intenção (*bhaav*) da outra pessoa em relação a você mudará. Você terá boas intenções e até mesmo a outra pessoa terá boas intenções. Isso ocorre porque há tanto poder no *pratikraman* que um tigre se tornaria como um cachorro! Quando o *pratikraman* pode ser útil? Quando surgem efeitos negativos, é definitivamente quando ele se torna útil.

O verdadeiro entendimento de pratikraman

O que é *pratikraman*? *Pratikraman* significa que quando a outra pessoa o insulta, você deve entender: "Quem é o responsável por esse insulto?" Primeiro, você deve decidir se a pessoa que está insultando é a responsável ou

se a pessoa que está sofrendo é a responsável. A pessoa que está proferindo o insulto não tem nenhuma responsabilidade; ela não tem a mínima responsabilidade. Acontece que ela é um *nimit* (um aparente fazedor que é instrumental no desdobramento do karma) e é somente devido ao desdobramento de seu próprio karma que você se depara com esse *nimit*. Portanto, isso é de fato uma falha sua. Agora, a razão para fazer o *pratikraman* é que, se você tiver más intenções em relação à outra pessoa, então o *pratikraman* deve ser feito. Se pensamentos como: "Ela é inútil, ela é ardilosa" surgirem na mente, então o *pratikraman* deve ser feito. Além disso, se alguém lhe insulta, isso se deve à sua própria conta kármica; essa pessoa é simplesmente um *nimit*. Quando seu bolso é roubado, o batedor de carteiras é um *nimit* e a conta kármica é, de fato, sua. No entanto, as pessoas "mordem" [culpam] apenas o *nimit* e essa é a razão de todas as brigas.

Nas interações terrenas diárias que você realiza, quando acaba fazendo algo errado, você percebe que a maneira como interagiu com a outra pessoa estava errada. Você não perceberia isso? Portanto, as interações terrenas que você realiza são *kraman*. *Kraman* significa interações terrenas (*vyavahaar*). Agora, digamos que você tenha um desentendimento com alguém; você perceberá que usou palavras duras com essa pessoa ou que seu comportamento foi errado. Você perceberia isso ou não? Isso se chama *atikraman*.

Atikraman significa que você foi na direção errada, e voltar na mesma direção, na direção certa, é *pratikraman*.

O verdadeiro Vidhi para pratikraman

Interlocutor: Como fazemos o *pratikraman*?

Dadashri: Lembre-se da Alma pura que está separada do complexo mente, fala e corpo, do karma de carga, do

karma de descarga sutil e do karma de descarga denso, de Chandubhai e de toda ilusão relacionada ao nome de Chandubhai, e diga: “Oh, Alma pura, falei de forma rude e isso é um erro meu. Portanto, estou pedindo perdão por isso.

E estou tomando a decisão de nunca mais repetir esse erro. Dê-me a energia para não repetir esse erro”. Lembrar-se da Alma pura ou lembrar-se de Dada e dizer: “Este erro aconteceu” é *alochana*, lavar esse erro é *pratikraman*, e tomar a decisão de nunca mais repetir o erro é *pratyakhyan*. Quando você faz algo que prejudica ou machuca a outra pessoa, tudo isso é *atikraman*. E *alochana*, *pratikraman* e *pratyakhyan* precisam ser feitos imediatamente.

Com esse *pratikraman*, não apenas sua vida correrá lindamente, mas também será possível alcançar a libertação final! O Senhor disse: “Você só alcançará a libertação final se fizer *pratikraman* para todos os seus *atikraman*”.



Pratikraman Vidhi: Processo de reversão de um erro em três etapas

Com Dada Bhagwan como testemunha, Oh, Alma pura de [insira o nome da pessoa que você feriu], que é separada da atividade da mente, fala, corpo, karma de carga, karma de descarga sutil e karma de descarga denso, com Você como testemunha, estou pedindo perdão por quaisquer faltas que eu tenha cometido* até hoje. Eu me arrependo de todo o meu coração. Perdoe-me, perdoe-me, perdoe-me. Estou tomando a firme decisão de nunca mais repetir esses erros. Conceda-me a energia absoluta para isso.

* Lembre-se internamente das faltas nas quais você feriu a outra pessoa ao longo de sua vida por meio da raiva, orgulho, manipulação, ganância, sexualidade e assim por diante.



O propósito do templo não sectário Trimandir

Sempre que há a presença do Senhor manifesto em forma humana (*mool Purush*), como o Senhor Mahavir, o Senhor Krishna e o Senhor Ram, Ele tira as pessoas de seus preconceitos religiosos e as estabelece na religião do Ser (*Atma dharma*). No entanto, devido à era do ciclo de tempo e à ausência de um *mool Purush*, a divisão devido às diferenças de opinião se forma gradualmente, e seitas e divisões se formam dentro das religiões. Como resultado disso, há um declínio na paz e na harmonia.

Akram Vignani (o cientista do caminho direto para a libertação), absolutamente reverenciado Dada Bhagwan [Dadashri], não apenas estabeleceu a religião do Ser nas pessoas, mas, junto com isso, para afastar as pessoas das disputas do "seu" e do "meu", para remover as pessoas das graves responsabilidades kármicas resultantes de sua insistência na parcialidade, ele deu um passo sem precedentes, o de reunir as três principais religiões [da Índia]; jainismo, vixenuísmo e shaivismo] de forma imparcial, em uma única plataforma.

Foi para completar o objetivo de alcançar a libertação que o Senhor Mahavir deu às pessoas o caminho para alcançar a Autorrealização. No Bhagavad Gita, o Senhor Krishna deu a Arjun a visão divina de ver o Ser em cada ser vivo (*Atmavat sarva bhuteshu*). E é quando a separação entre *jeev* (o ser terreno; a alma encarnada) e Shiva (o ser liberado; o Ser) é esquecida que Alguém se torna Shiva, alcançando o estado de "*Chidanandaroop, Shivohum Shivohum*" (Eu sou Aquele liberado cuja existência em puro Conhecimento e Visão como o Ser leva à bem-aventurança). Assim, a essência transmitida pelo *mool Purush* de cada religião era apenas a de alcançar o Conhecimento do Ser (*Atma Gnan*). Se alguém entende isso, então começa o esforço

espiritual para alcançar o Conhecimento do Ser e, ao Ver todos através da Visão como o Ser, surge a unidade com todos. A intenção é que nunca refutemos ou prejudiquemos o fundamento de qualquer religião.

O absolutamente reverenciado Dadashri costumava dizer que qualquer *viradhana* (ir contra outro ser vivo, levando à descida espiritual) que seja feito, seja consciente ou inconscientemente, pode ser lavado por meio de *aaradhana* (devoção e dedicação; adoração). Ao entrar no templo não sectário Trimandir, quando a pessoa se curva com as mãos dobradas, com naturalidade e espontaneidade, diante dos ídolos dos vários deuses e deidades, toda a insistência interna, obstinação e crenças discriminatórias começam a se apagar e a pessoa começa a se libertar de toda insistência.

A sede principal do templo não sectário Trimandir, inspirado por Dada Bhagwan, está localizada em Adalaj, na rodovia Ahmedabad-Kalol, a aproximadamente 18 quilômetros da cidade de Ahmedabad. Além disso, o Trimandir foi construído nas cidades de Ahmedabad, Rajkot, Bhuj, Anjar, Godhra, Morbi, Surendranagar, Amreli, Vadodara, Jamnagar e Mumbai, bem como nos vilarejos de Chalamali, Bhadran, Vasna e Katosan. A construção do Trimandir em outras cidades e vilarejos está em andamento.



Informações sobre o Gnan Vidhi

O que é o Gnan Vidhi?

- É um experimento científico que separa o Ser e o não-Ser e proporciona a Autorrealização. Ele é diferente do discurso espiritual (*satsang*), que é conduzido em um formato de perguntas e respostas.
- O Conhecimento que se manifestou dentro do absolutamente reverenciado Dada Bhagwan em 1958 é o mesmo Conhecimento que é transmitido por meio do Autorrealizado e reverenciado Deepakbhai, com a graça de Dada Bhagwan e as bênçãos da Autorrealizada e reverenciada Niruma.

Por que participar do Gnan Vidhi?

- Para se libertar do ciclo de nascimento e morte, para alcançar a libertação final.
- Para despertar e vivenciar a Alma, seu Ser real.
- Para experimentar paz e felicidade em casa, com a família e em todas as interações terrenas.

O que acontece durante o Gnan Vidhi?

- O karma de demérito de infinitas vidas passadas é aniquilado.
- As crenças errôneas formadas em um estado de ignorância são dissipadas.
- A consciência desperta como o Ser emerge.
- São alcançadas as chaves para conduzir as interações da vida terrena usando o entendimento correto.
- Os novos karmas não são mais vinculados e os velhos karmas se esgotam gradualmente.

É necessário estar fisicamente presente para o Gnan Vidhi?

- O *Gnan Vidhi* é o resultado da graça e das bênçãos do *Gnani*. Portanto, é necessário estar fisicamente presente.
- O conhecimento espiritual obtido assistindo aos vídeos de *satsang* da reverenciada Niruma e do reverenciado Deepakbhai na TV ou on-line, lendo livros e assim por diante, é útil para lhe dar as informações básicas relevantes sobre *Gnan* (o Conhecimento do Ser). Entretanto, a Autorrealização não pode ser alcançada por esses meios.
- Qualquer prática espiritual realizada para alcançar o *Gnan* certamente resultará em paz. Entretanto, para despertar o Ser, é necessário vir pessoalmente e participar do *Gnan Vidhi*. Assim como a ilustração de uma lâmpada não pode fornecer iluminação, somente uma lâmpada real pode fornecer iluminação.

Favor observar:

- Você não precisa mudar sua religião ou seu guru para participar do *Gnan Vidhi*.
- Como o Conhecimento do Ser é algo de valor inestimável, o *Gnan Vidhi* é totalmente gratuito.



NAV KALAMO

Nove Profundas Intenções Interiores

(Para serem recitadas três vezes ao dia, com devoção.)

(Peça por isso a "Dada Bhagwan" [o Senhor no seu interior]. Isso não é algo para ser recitado mecanicamente a cada dia. São intenções que devem permanecer em seu coração. Devem ser nutridas diariamente, com a consciência aplicada. A essência de todas as escrituras está incluída neste texto.)

1. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ferir, não levar alguém a ferir, nem instigar alguém a ferir o ego de qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, o ego de qualquer ser vivo e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos.

2. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem fazer com que alguém fira, nem instigar alguém a ferir as bases de qualquer religião, nem mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, as bases de qualquer religião, e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos.

3. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não criticar, ofender ou desrespeitar qualquer pregador, monge, freira ou chefe religioso.

4. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não antipatizar, nem levar alguém a antipatizar, nem instigar alguém a antipatizar ou ter desprezo por qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

5. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não falar, não levar alguém a falar, nem instigar alguém a falar qualquer palavra áspera ou prejudicial a qualquer ser

vivo, nem mesmo no menor grau.

Se alguém falar em linguagem áspera ou prejudicial, conceda-me energia para falar gentil e suavemente em resposta.

6. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ter, nem levar alguém a ter, nem instigar alguém a ter, nem mesmo no menor grau, quaisquer erros sexuais, desejos, gestos ou erros relacionados a pensamentos sexuais em relação a qualquer ser vivo, seja ele homem, mulher ou de orientação bissexual.

Conceda-me energia absoluta para estar continuamente livre de todos os impulsos sexuais.

7. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia para não ter tentação excessiva por nenhum tipo específico de sabor.

Conceda-me energia absoluta para fazer refeições com equilíbrio de todos os sabores.

8. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não criticar, não fazer com que alguém critique, nem instigar alguém a criticar, ofender ou desrespeitar qualquer ser, esteja ele presente ou ausente, vivo ou morto.

9. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para tornar-me um instrumento para a salvação do mundo.

(Para maiores esclarecimentos, leia o livro "A Essência de Todas as Religiões", de Dadashri.)



LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

1. A Ciência do Karma
2. A Essência de todas as Religiões
3. A Prática de Humanidade
4. A Responsabilidade é de Quem Sofre
5. A Visão Impecável
6. Adapte-se a tudo
7. Amor Puro
8. Autobiografia do Gnani Purush A. M. Patel
9. Autorrealização
10. Ciência da Fala
11. Diferença de Geração
12. Dinheiro
13. Evite Confrontos
14. Harmonia no Casamento
15. Morte
16. Não-Violência
17. Nobre Uso do Dinheiro
18. O Atual Tirthankara Vivo
19. O Guru e o Discípulo
20. O Que Quer Que Aconteça é Justiça
21. O significado oculto de verdade e inverdade
22. Onde Deus Mora (infantil)
23. Pratikraman
24. Preocupações
25. Quem sou Eu?
26. Raiva
27. Trimantra

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

1. Adjust Everywhere
2. Anger
3. Aptavani - 1
4. Aptavani - 2
5. Aptavani - 4
6. Aptavani - 5
7. Aptavani - 6
8. Aptavani - 8
9. Aptavani - 9
10. Aptavani - 14 Part 1 & Part 2
11. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel
12. Avoid Clashes
13. Brahmacharya Attained Through Understanding Volume Two
14. Brahmacharya: Celibacy Attained With Understanding
15. Death: Before, During and After...
16. Flawless Vision
17. Generation Gap
18. Harmony in Marriage
19. Life Without Conflict
20. Money
21. Noble Use of Money
22. Non-Violence
23. Pratikraman: The Master Key That Resolves All Conflicts (Abridged & Big Volume)
24. Pure Love
25. Right Understanding to Help Others
26. Science of Karma
27. Science of Speech
28. Simple and Effective Science for Self-Realization
29. The Current Living Tirthankara Shree Simandhar Swami
30. The Essence of All Religion
31. The Fault Is of the Sufferer
32. The Guru and the Disciple
33. The Hidden Meaning of Truth and Untruth
34. The Path to Breaking Free From Addiction
35. The Practice of Humanity
36. Trimantra
37. Whatever Has Happened Is Justice
38. Who Am I?
39. Worries

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Contatos

Dada Bhagwan Foundation

India:

Adalaj (Main Center)	**Trimandir**, Simandhar City, Ahmedabad-Kalol Highway, Adalaj, Dist.: Gandhinagar - 382421, Gujarat, India. **Tel:** +91 79 35002100 / +91 9328661166-77 **Email:** info@dadabhagwan.org

Outros Países:

Argentina	**Tel:** +54 91158431163 **Email:** info@dadabhagwan.ar
Australia	**Tel:** +61 402179706 **Email:** sydney@au.dadabhagwan.org
Brazil	**Tel:** +55 11999828971 **Email:** info@br.dadabhagwan.org
Germany	**Tel:** +49 700 32327474 **Email:** info@dadabhagwan.de
Kenya	**Tel:** +254 79592 3232 **Email:** info@ke.dadabhagwan.org
New Zealand	**Tel:** +64 21 0376434 **Email:** info@nz.dadabhagwan.org
Singapore	**Tel:** + 65 91457800 **Email:** info@sg.dadabhagwan.org
Spain	**Tel:** +34 922302706 **Email:** info@dadabhagwan.es
UAE	**Tel:** +971 557316937 **Email:** dubai@ae.dadabhagwan.org
UK	**Tel:** +44 330 111 3232 **Email:** info@uk.dadabhagwan.org
USA-Canada	**Tel:** +1 877 505 3232 **Email:** info@us.dadabhagwan.org

Website: br.dadabhagwan.org
www.dadabhagwan.org



O Gnan Vidhi

O Gnan Vidhi é um presente inestimável de Autorrealização, transmitido pelo *Gnani Purush* Dada Bhagwan através do *Akram Vignan*, aos buscadores espirituais que anseiam pela experiência do seu próprio Ser Real ao longo de muitas vidas. O *Gnan* Vidhi é uma experiência científica pela qual, através dos poderes espirituais especiais do *Gnani Purush*, é criada uma linha de demarcação entre o "eu" [o Ser] e o "meu" [o complexo mente-fala-corpo]. Através desse Conhecimento do Ser (*Gnan*), os buscadores não apenas alcançam a bem-aventurança permanente, mas também podem se libertar das preocupações. Junto com isso, seus relacionamentos terrenos se tornam harmoniosos, e esse Conhecimento também ajuda a encontrar soluções para os emaranhados terrenos.

- Dadashri



br.dadabhagwan.org

